Jornal das Moças

RIO, 16 DE SETEMBRO DE 954
N.º 2048

Cr$ 5





GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ZSA ZSA GABOR, a irrequieta atriz loura de Hollywood, dá a vida por um escândalo, dêsses que servem para manchetes de jornais.

Não é que ela seja má pessoa. Pelo contrário, na intimidade, até que ela é uma boa pequena, afável e de conversação agradável.

Entretanto, Zsa Zsa, não é nenhuma Greta Garbo ou Bette Davis e, por isso, aproveita-se dêsses escândalos sentimentais para fazer chamar a atenção do público para a sua pessoa.

É um método de propaganda populista que tem lá as suas vantagens, embora fazendo vítimas como o diplomata Porfirio Rubirosa.

Delicie-se

com o gostoso sabor original do verdadeiro <u>*guaraná natural*</u> tomando

Guaraná BRAHMA

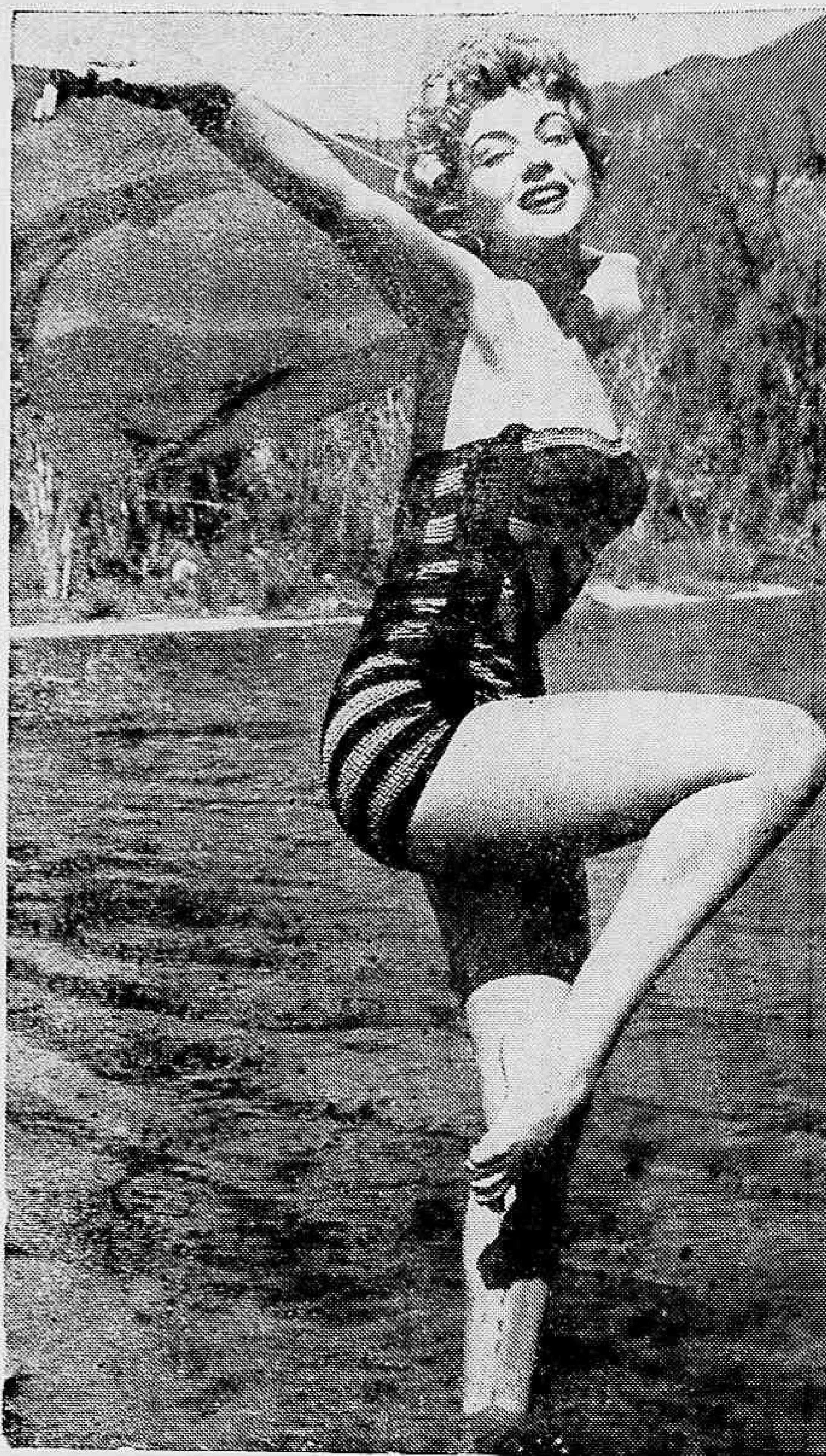
mais refrescante...
e muito mais saudável!

É sem dúvida um prazer saborear o saudável Guaraná Brahma, preparado à base do genuíno guaraná de nossas selvas, de reconhecidas propriedades tônicas! Beba e dê a seus filhos um guaraná de verdade — o Guaraná Brahma!



189 - Ullmann

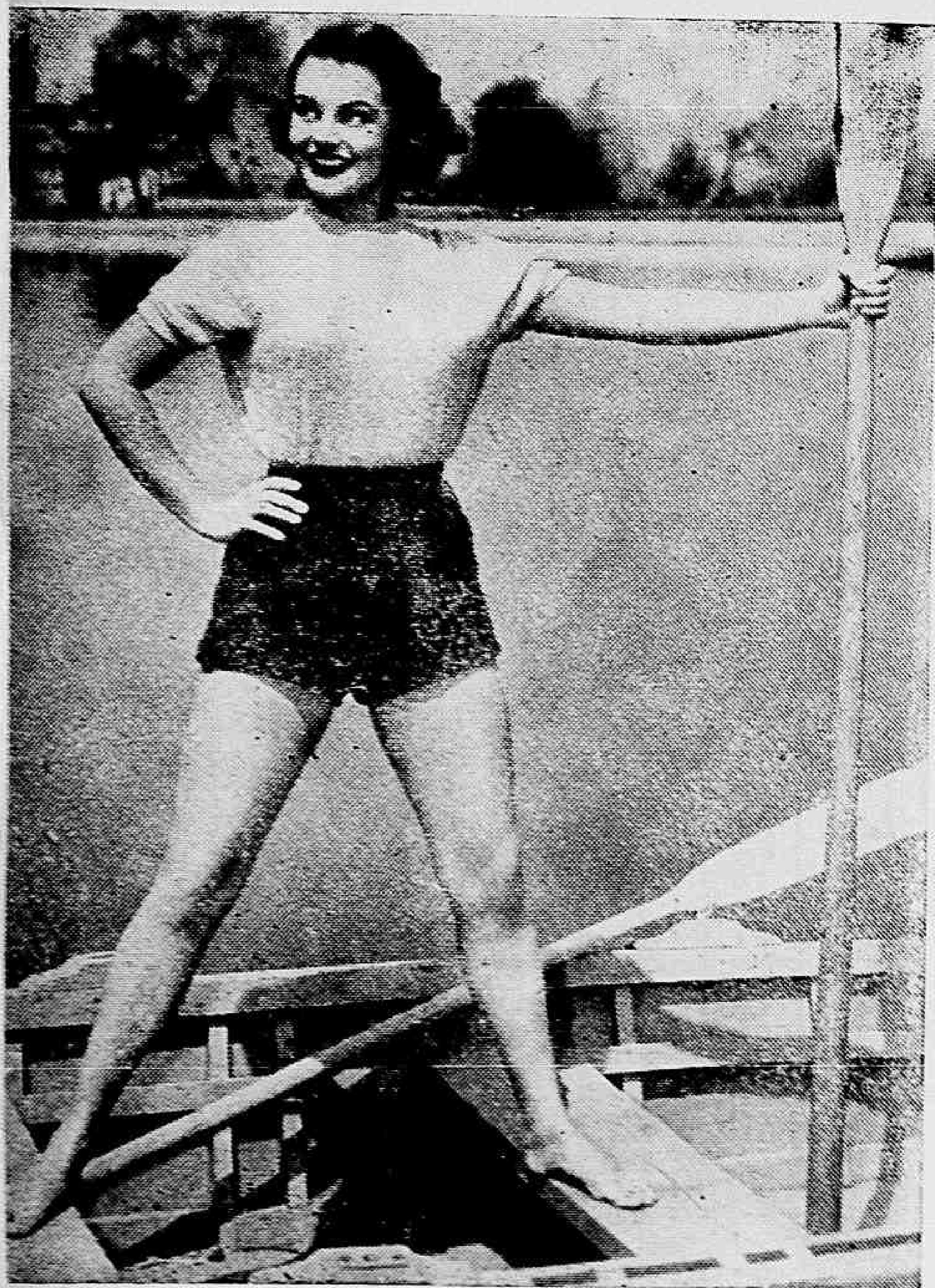
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



KATHLEEN HUGHES até parece uma cegonna



JOAN LOVELY ainda gosta de bonecas



MARTHA HYLER prefere remar

PARA os fãs, tôdas as particularidades da vida das "estrêlas" interessam, por mais extravagantes, por mais íntimas ou por mais corriqueiras que elas sejam. E para cada fã não basta saber como sua "estrêla" favorita faz isto ou aquilo, mas também o porque. Há pouco, uma das revistas especializadas da capital do cinema, para satísfazer a curiosidade sempre insaciável de seus leitores, publicou uma reportagem sob o título "COMO AS "ESTRÊLAS" PASSAM OS DOMINGOS". E para informá-los o melhor possível, a publicação norte-americana não deixou, também, de explicar porque cada uma das "estrêlas" passa os domingos a seu modo.

Infelizmente, não nos é possível reproduzir, na íntegra, a reportagem que ocupou todo o número da revista. Destacamos apenas o capítulo das que preferem passar a folga semanal dentro (ou à beira) dágua...

UM "PEIXÃO"

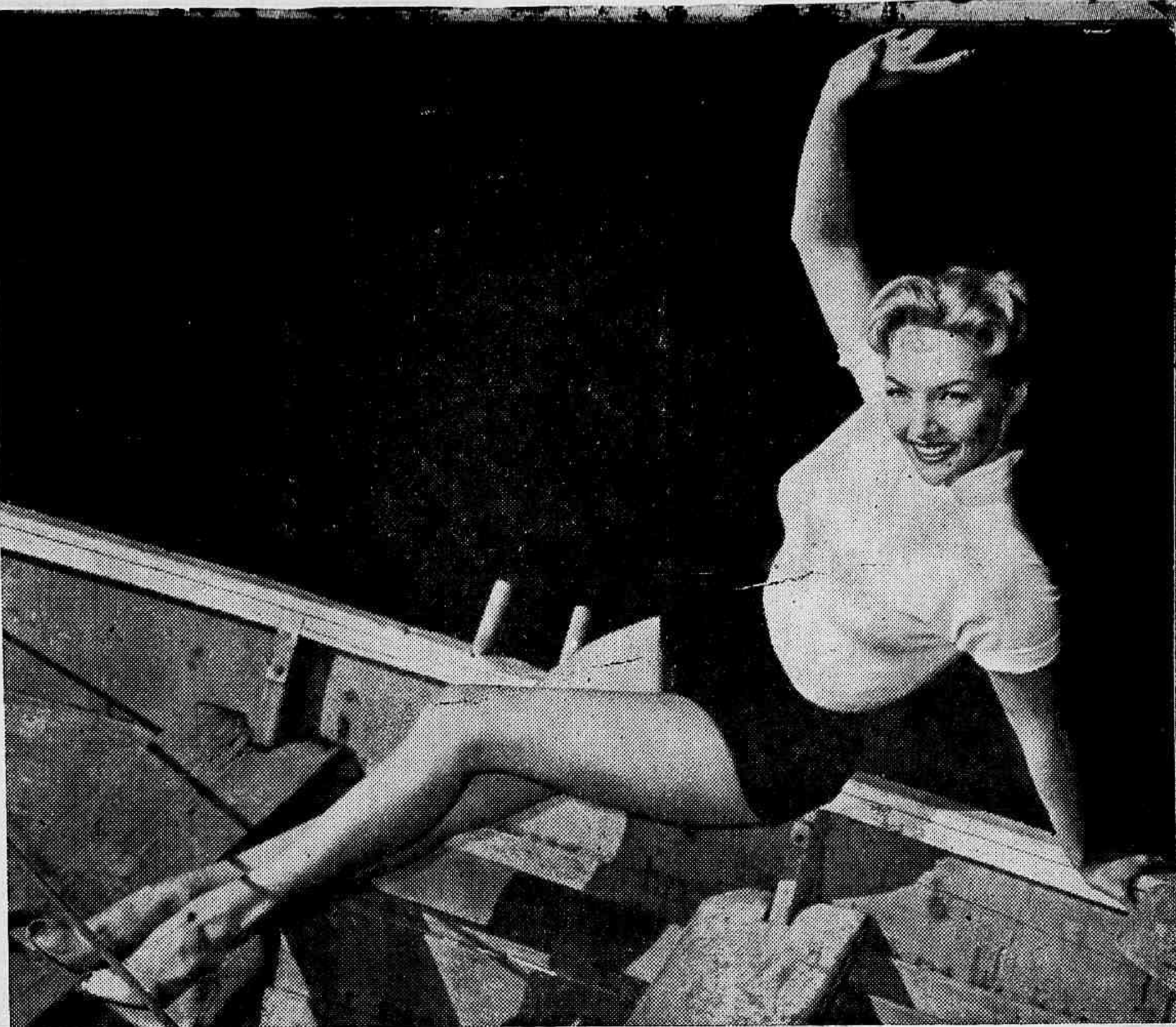
Comecemos com Kathleen Hughes, a "sereia" da Universal. Segundo sua própria afirmação, Kathleen, dentro dágua, está no seu próprio elemento. "Eu deveria ter nascido peixe (ela não sabe que o é e no grau aumentativo?) de tanto que gosto do mar! Desde pequenina (no tempo em que usava maiôs maiores que os de atualmente) sempre vivi à beira-mar, nas praias ensolaradas da Califórnia. Tôdas as minhas horas de folga são passadas na praia, ou melhor, no mar, porque não sei ficar na areia. A não ser para os banhos de sol. Fora

E' assim que «elas» passam os domingos

—:—

UM "PEIXÃO" QUE QUERIA SER PEIXE... — A CANOA VIROU — REMA PARA DESPERTAR —— O APETITE ——

de John Ayres com exclusividade para JORNAL DAS MOÇAS



MARI BLANCHARD se transforma em perigosa sereia



ELAINE STEWART é peixão que pesca peixinhos

disso. costumo permanecer longas horas dentro dágua, deixando que as ondas me embalem o corpo à vontade. Os domingos eu os passo assim. E estou pronta para o trabalho estafante da semana inteira, à espera do domingo seguinte"...

O ESPANTALHO

Joan Lovely, u'a moreninha da nova safra da Warner Bros, de pele tostada e cabelos caídos sôbre os ombros, diz que os domingos que passa na praia são para ela os mais divertidos. Espírito infantil (há quem diga que as mulheres são crianças que crescem demais,...) Joan, na praia, passa o tempo entregue aos mais variados folguedos. No domingo dá "enquete", o jornalista da revista de Hollywood foi encontrá-la armando um norme espantalho de madeira, com as feições de um loiro marinheiro sueco... "E' para espantar os "curiosos" — disse ela — não sei o que êles vêem em mim, que não me deixam em paz"... O jornalista sabia o que era, mas preferiu não falar. Nós, tampouco. O leitor que tire suas conclusões...

O BARCO VIROU

Mary Blanchard, aquela loirinha "faiscante" da Universal (imaginem que "aquilo" teve paralizia infantil!) gosta de passar os domingos num velho barco que durante tôda a semana é empregado no transporte de material de construção. E para o barco, os passeios de Mary, aos domingos, deve ser um prêmio de consolação. "Certa vez, o barco virou — contou Mary — e tomei um banho e tanto. Resfriei-me e o resfriado complicou-se, prendendo-me ao leito por três semanas. Assim que me restabeleci, fui procurá-lo para o passeio reconfortante de todos os domingos".

Elaine Stewart, da M. G. M., diverge de suas colegas. Como Katleen Hughes, ela também passa os domingos dentro dágua, porém... pescando. Em vez de um maiô curtinho, veste botas altas de borracha e de caniço em punho, o "peixão" da Metro fica à espera de incautos peixinhos...

(Conclui na pág. 71)

Primeiros Socorros e prevenção de acidentes!

TEMPERATURA — PULSO - RESPIRAÇÃO

A temperatura tem um papel importantíssimo no estado do doente, principalmente para precisar o diagnóstico.

Quando o médico visita pela primeira vez um doente faz o diagnóstico inicial, verificando a sua temperatura. Ao voltar, procura verificar se a temperatura do paciente aumentou ou diminuiu. Se esta cedeu, é sinal de que o remédio ministrado está agindo e o diagnóstico feito, está certo; se, ao contrário, a temperatura não ceder ou continuar alta, é sinal de que a medicação é insuficiente para combater o mal, ou porque existe outro foco, ainda desconhecido para o médico.



Temperatura é o gráu de calor ou frio num lugar ou num corpo.

Febre é o aumento patológico da temperatura.

A escala da temperatura é a seguinte: de 37 a 38° estado febril; de 38 a 39° — febre; de 39 a 40° — pirexia, isto é, presença de infecção; de 40 a 41° — hiperpirexia ou infecção grave.

A temperatura sub-normal é de 36 a 35; colapso. 35°; abaixo de 35 colapso álgido ou morte.

TIPOS DE TEMPERATURA

Normal — de manhã mais baixa do que à noite; *Inversa* — na parte da manhã mais elevada do que à tarde; *Alterada ou Intermitente* — sobe e torna ao normal diversas vêzes ao dia; *Contínua* — é o tipo de temperatura das pneumonias; eleva-se e mantem-se elevada durante 8 ou 9 dias no fim dos quais cai para subir mais.

A temperatura pode cair de dois modos: em *crise* ou em *lise*. Em *crise*, como nas pneumonias. Ao cair, a temperatura apresenta uma diferença de 2 gráus, no mínimo. E' uma queda brusca, pedendo ir às vêzes de 39½° a 35°. E' perigosa porque nem sempre o coração resiste. Em *lise* quando vai descendo lentamente em diferença de décimos no máximo de 1 gráu. Exemplo: 39,8 — 39,7, etc.

MÉTODOS PARA TIRAR A TEMPERATURA

Os métodos são 3: *axilar*, *bucal* e *retal*.

1.° — *Axilar* — E' um método adotado entre nós; entretanto, não é o melhor porque somente nos dá a temperatura externa do corpo. Enxuga-se a axila do doente, e coloca-se o termômetro com a parte que tem o mercúrio em baixo do braço. Deve-se ter o cuidado para que não fique roupa entre o termômetro e a pele. Deixa-se ficar o termômetro 5 minutos e pode-se então constatar qual é a temperatura do paciente.

2.° — *Bucal* — E' o método mais usado na Europa, e é o aconselhado, porque além de ser exata, nos dá a temperatura interna do corpo. A técnica é a mesma, porém deve ser o termômetro individual. Coloca-se o termômetro debaixo da língua, não se devendo fazer o menor movimento com os lábios; bastam apenas 2 ou 3 minutos. E' a temperatura bucal 2 décimos mais elevada que a temperatura axilar.

3.° — *Retal* — E' o método usado para as crianças, especialmente para as de colo. Consiste em introduzir-se o termômetro no reto podendo para isso ser lubrificado. Deve-se conservar durante todo o tempo os pés das crianças seguros. O termômetro deve ser também individual. Para a temperatura retal, bastam apenas 2 ou 3 minutos. Não se pode tirar a temperatura bucal ou retal, quando houver inflamação na bôca ou no reto.

Antes de aplicar o termômetro, verifica-se o nível da coluna de mercúrio; estando esta acima de 34° com movimento brusco do braço, segurando o termômetro com mão firme, de modo que o bulbo fique voltado para baixo, far-se-á a coluna de mercúrio descer abaixo de 34° C.

Termômetro é o aparelho que se usa para tirar a temperatura. Temos o termômetro *clínico*, de *banho* e o de *parede*.

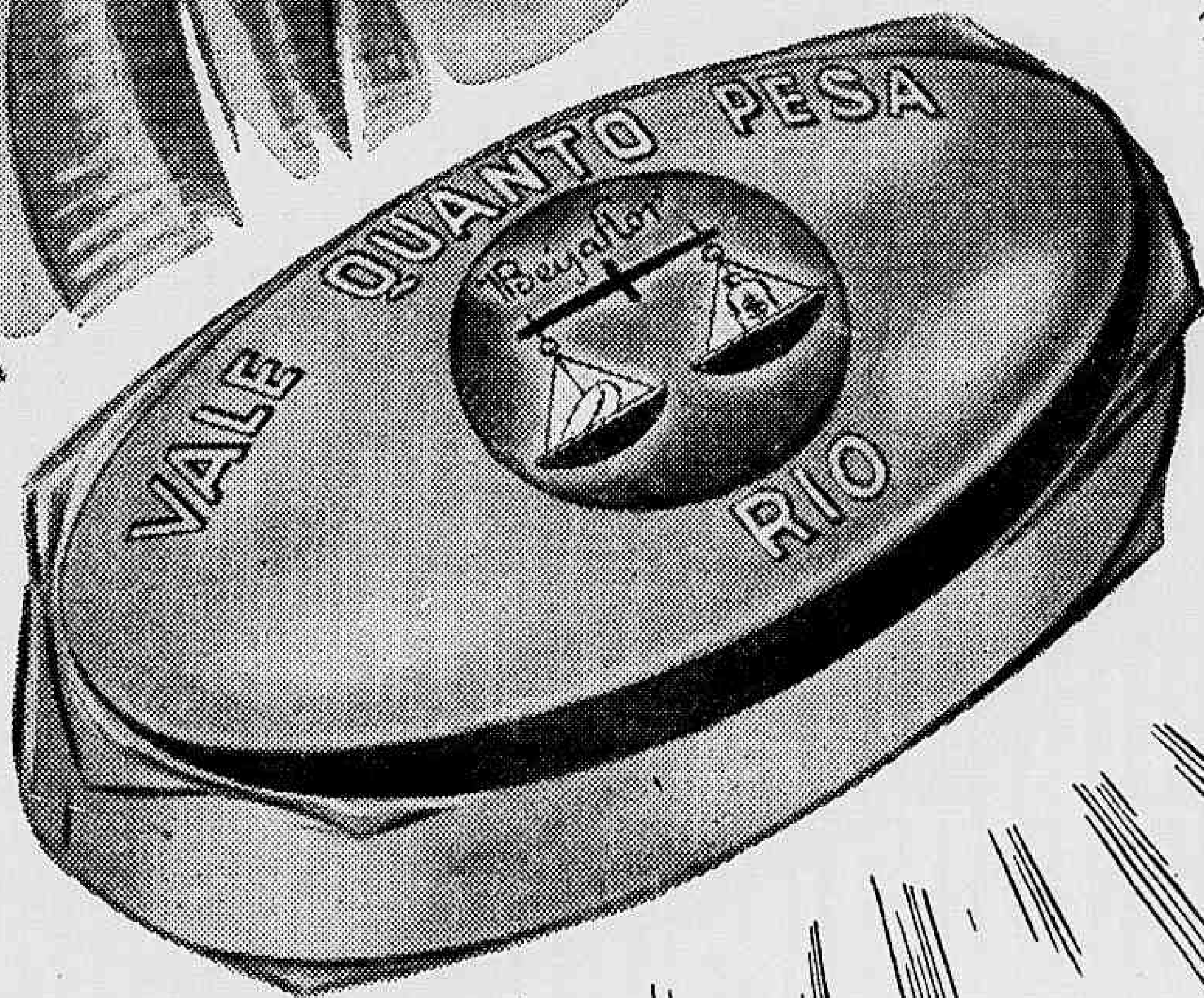
Termômetro clínico é um termômetro de mercúrio e de *máxima*, quer dizer, só mede a temperatura máxima, não retrocedendo a coluna de mercúrio se não fôr sacudido violentamente. Isto permite a leitura da temperatura, pois estaciona até o limite que subiu. E' formado por um tubo capilar de vidro, tendo na parte inferior um pequeno depósito de mercúrio ou bulbo; apresenta ao longo do tubo capilar uma escala graduada de 34° a 44° C.

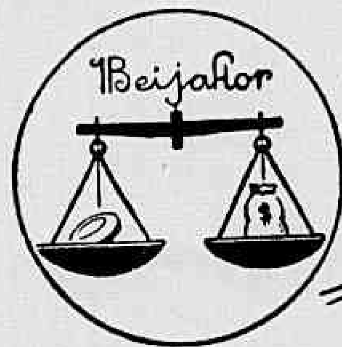
Termômetro de banho — Constituido por um termômetro comum, graduado de 02 a 100° centígrados, colocado dentro de um estôjo de madeira. Para o seu uso introduz-se simplesmente o termômetro dentro dágua durante 4 a 5 minutos.

Termômetro de parede — Destinado a medir a temperatura do ambiente.

No próximo número falaremos sôbre "Pulso e Respiração".

O SABONETE IDEAL PARA O BANHO!





● Ao comprar um sabonete Vale Quanto Pesa, verifique, com atenção, se o mesmo tem gravada em seu envoltório a figura de uma balança. O verdadeiro sabonete Vale Quanto Pesa tem essa figura gravada como símbolo de sua legitimidade.

VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

P. Ferraz

RADIOATIVIDADES

DEPOIS DAS DEZ



As transmissões radiofônicas obedecem, de um modo geral, a uma divisão especializada de programas, notando-se pela manhã e à tarde a predominância dos discos, com muita música. Ao meio dia e ao anoitecer sobressaindo as novelas. À noite, até as vinte e duas horas, uma programação variada de estúdio, contendo novelas, humorismo, falso humorismo, etc. Após às vinte e duas horas encontramos, então, as "mesas redondas", tratando dos mais importantes assuntos, os comentários, os debates, concertos orquestrais e outras coisas mais.

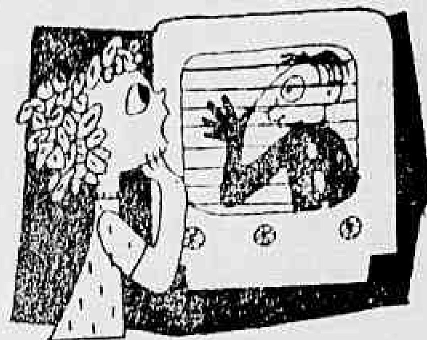
Todavia, poderíamos, presentemente, dividir a programação em três fases distintas: a diária, "para matar o tempo", a noturna, até às vinte e duas horas, "para refrescar um pouco o cérebro da gente, cansado de um dia estafante" e a que vai das vinte e duas horas em diante, fase de verdadeiro equilíbrio, que ilustra e aconselha, que nos mostra a verdadeira causa das coisas, que descobre a pesada cortina das ilusões em que vivemos nos possibilitando divisar no horizonte a aurora de um novo dia — ou de muitos dias — como as côres da esperança e da paz, do direito de trabalhar com honestidade, de sabermos que enfim, poderemos cumprir, no amanhã, com a missão que nos veio do Céu para cumprir na Terra.

Sim, é à noite! À noite após as vinte e duas horas — quando nas ruas se faz silêncio e nos lares os pequeninos adormecem — que vamos encontrar as palavras que confortam e elucidam, quer sôbre política, quer sôbre ciência, quer sôbre religião, mas sempre apoiadas na filosofia que dá ao homem o direito de ser homem e ao pensamento o direito de pensar, o verdadeiro rádio.

E' por isso que das três fases em que dividimos as transmissões radiofônicas, concluimos que esta é a verdadeiramente importante, porque é a que nos permite ouvir os homens no momento mesmo em que êles transmitem ao mundo o seu raciocínio, sem retoques e sem vaidades, mas com sinceridade. E' a palavra inteiramente dirigida para o bem, com o bem e pelo bem.

A. M. N.

TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV



Tele - Fatos

"Adivinhe o Que Êle Faz" obrigou ao Brandão Filho, no programa "Follies Brandão", também da TV, a uma crítica interessante. Depois disso veio aquêle programa em que o Lewgoy adivinhou a profissão do "Vendedor de Barbantes". A adivinhação foi a sério mas ninguém acreditou.

• *No "Show Regina" a superposição dos anúncios é feita sôbre um canto da projeção não incomodando o telespectador.. No "Show Tonelux" e nas transmissões esportivas temos os anúncios sôbre a cabeça dos artistas num, e sôbre a projeção da partida, mesmo em seus momentos culminantes, no outro.*

E' preciso haver cuidado nessa coisa, pois anúncio é anúncio e programa é programa.

• Somos a favor das "sardinhas" e contra os "tubarões"; mas também somos contra tôdas as coisas que provoquem o "fogo" que fará entornar o "caldo". Estamos entendidos?...

• *O "Circo Bom Bril" continua a ter os seus fãs. A garotada admira e muito ao Carequinha e ao Fred. Por isso mesmo é preciso que num programa circense, que tem tantas crianças a assistí-lo haja todo o cuidado nos gestos, ditos, ações, etc. Aquêle final de capoeiragem além de não ser um dos melhores exemplos, torna-se perigoso. Um dia dêsses vamos ter final de programa com alguém de cabeça e braços partidos.*

• Virginia Lane, a querida estrêla de tantos sucessos no cinema, televisão, teatro e rádio, deveria ter feito a sua "rentrée", na televisão, no dia 2. Todavia, houve transferência para o dia 9, porque a estrêla estava acamada. E nós, os telespectadores vimos um "show" de amargurar.

• *Apareceu um tenor no programa do "Vesúvio". Devido à emoção da estréia acabou perdendo a voz. E os telespectadores ficaram sem escutar coisa alguma.*

• Tele-Fatos, hoje, parece que está de mau humor e por isso vai dar um grito para desabafar: — "Vem ou não vem o relógio para os telespectadores controlarem os seus cronômetros sem necessidade de desligar a televisão para prestar atenção ao rádio?"

TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV

Levadinhos da bréca



Há muitas duplas caipiras e, no entanto, tôdas elas têm sua característica própria.

Inhozinho e Costinha, é uma das mais engraçadas que temos ouvido e assistido.

Temos ouvido, porque êles já apareceram na A-9, no programa "Carlos Henrique" e os temos visto porque, em dupla, já apareceram na TV Tupi, agradando bastante no "Show Regina". Agora, Inhozinho e Costinha estão em excursão pelos Estados e, pelo que soubemos, fazendo muito sucesso.



Notas Radioatômicas

Para os que gostam de ouvir transmissões de São Paulo, lembramos que a Rádio Record é ouvida com facilidade, em ondas médias. Sua onda, em 1.000 Kc. fica ali entre a Nacional e a Continental.

• *Carmélia Alves, como quase todos sabem, estreou na Record, no dia 1 dêste mês, com grande êxito, é claro.*

• Não é só aqui e em São Paulo que há gente de cartaz. Lá em Alagoinhas, na Bahia, há o conjunto vocal "O Bando do Ritmo", que tem contrato, com exclusividade, na ZYN - 26, Rádio Emissora de Alagoinhas.

• *Para os que nos solicitam Galerias de Francisco Carlos, Emilinha Borba, Dalva de Oliveira, Isaurinha Garcia e outros mais, pedimos um pouco de paciência. Todos êles vão ter a sua vez. Emilinha Borba, por exemplo, aparecerá no Número de Noivas, dedicado ao "Dia Feliz", com uma mensagem às noivas.*

Eu não imito Francisco Alves



Francisco Alves foi sempre o artista de rádio — em qualquer setor — mais comentado e mais famoso. Em vida teve imitadores às porções. Depois de morto — como acontece sempre que morre um homem famoso e querido — muitos se aproveitaram de sua glória, nela se enrolaram, e dela se aproveitaram para conquistar a simpatia do público.

Entretanto, aqui está um rapaz, cantor, que, embora fisicamente, por um dêsses caprichos da natureza, tenha enorme semelhança, muita mesmo, com Chico Alves, não procura imitá-lo.

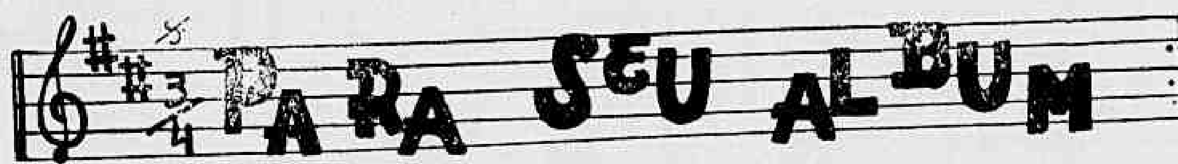
Sua semelhança é tão grande que muita gente chega a reprová-lo por não seguir a "escola" Francisco Alves.

João Uchoa, entretanto, que canta no rádio há vários anos, porque gosta de cantar, pois tem profissão compensadora longe do microfone, não quer ser o "Chico". E foi só depois de muito relutar que êle resolveu estrelar o filme que em breve aparecerá "Fantasia Sôbre a Vida de Francisco Alves". Ouçam Uchoa na Nacional e verifiquem essa verdade.

"MAESTRO DUNGA"



Êsse é o único maestro que não usa a batuta para dirigir orquestras, mas sim para comandar os seus "shows" humorísticos, provocando alegria e muitas gargalhadas. "Maestro Dunga" é um camarada das "arábias". Aparece no rádio, na televisão, nos palcos e até tem colaborado com seus escrites em várias revistas.



PROFETA

Samba-canção de Adelino Moreira. Gravação RCA Victor de Nelson Gonçalves

Mesmo não sendo profeta
Eu previ o teu fracasso,
E a tua jornada incerta
Acompanhei passo a passo.
Eu te mostrei na hora certa
A tua trilha ruim.
Mesmo não sendo profeta
Profetizei o teu fim.

Conselhos foram brinquedos,
P'ro teu coração devasso,
E hoje conto nos dedos
Os degraus do teu fracasso.
Quando estiveres cansada
Das madrugadas da rua,
Sobe os degraus dessa escada,
Que esta casa inda é tua.

NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS —

O Número de NOIVAS

que

Jornal das Moças

PUBLICARÁ NO DIA

5 DE OUTUBRO

PRÓXIMO, EXCEDERÁ A QUALQUER EXPECTATIVA, POR MAIS OTIMISTA QUE SEJA, PORQUE SÃO DEZENAS DE

MODELOS DE NOIVAS

CENTENAS DE

FIGURINOS

ENTRE OS QUAIS AS SENHORITAS ESCOLHERÃO VÁRIOS PARA O SEU ENXOVAL; DEZENAS DE MODELOS PARA AS PESSOAS QUE, CONVIDADAS, GOSTAM DE SE APRESENTAR ELEGANTES; DEZENAS DE OUTRAS PARA

AS MADRINHAS

Acrescente-se a isso a parte

COLORIDA

onde surgem

BORDADOS

para lençois, fronhas, panos de guarnecer os móveis, centros de mesa, e tudo mais que uma noiva almeja para o seu enxoval. Não se esqueçam de recomendar aos seus jornaleiros que lhes reservem um exemplar do dia

5 DE OUTUBRO

a fim de que não vejam privados da sua aquisição tal como tem acontecido em anos anteriores.

Preço em todo o Brasil: **Cr$ 10,00**

NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS —

O CONTO DA SEMANA



Realmente encantador é êste lindo vestido em tafeta de Laura Dress, N. Y. A blusa é de linhas bem simples com gola alta e mangas raglã. A saia é godê, com duas grandes pregas embutidas na frente e fefechando por meio de uma carreira de botões. A parte de baixo da saia e forrada de tafetá quadriculado preto e branco. Os moldes dêste modêlo acham-se no suplemento.

A ESMOLA

ROZALINA R. DE VINCENZI

ALBERTO atravessara a rua apressadamente. Nem notara que na calçada onde anda, vem em sua direção, uma trôpega velhinha.

— Uma esmola para esta pobre velha, meu filho...

— Aquela voz lamuriosa soara aos seus ouvidos de um modo gritante, quase assustador. Talvez porque não a tivesse visto, ou porque não desejasse naquêle momento encontrar alguém, o fato é que lhe desagradou aquêle pedido. No entanto, ninguém o intimara a atendê-la; e êle o fizera sem hesitar.

Por que? Mas agora reparava: aquêles olhos fixos nos seus, lembravam alguém... alguém que êle muito queria...

* * *

ALBERTO ouvira a mãe chamá-lo várias vêzes, mas não a atendera. Tirara sob o travesseiro o jornal que lhe trouxera o Quincas, e lía-o àvidamente. Era mais um, dos muitos que escondia, pois vinha da capital e trazia para satisfazer-lhe a curiosidade, notícias as mais diversas, coisas acontecidas vulgarmente ou não — que êle sabia com atraso — mas que, na pacatez da vida que se levava alí, eram quase sensacionais. Súbito, a porta do quarto abriu-se e êle ainda meio confuso, tentou esconder o jornal. Mas já era tarde para fazê-lo. Na soleira da porta, estava sua mãe. Ao vê-la, Alberto disfarçou nos lábios um sorriso de incredulidade, e perguntou: — Chamou, mamãe?

Esta fôra a primeira vez que Lucia Ribeiro surpreendera o filho com um jornal da capital, no entanto, ela não ignorava: há muito que êle os lia. Aparentemente, êsse fato talvez não contivesse algo de extraordinário, mas em Alberto, na ânsia que ela sentia aumentar-lhe dia a dia de libertação, de conhecer e desfrutar a vida de uma metrópole, seria prejudicial. Era ainda tão jovem, tão inexperiente... Que poderia acontecer-lhe, vendo-se só, numa grande cidade? Sim, porque o que êle desejava, era ir só com a cabeça repleta de fantasias e pouquíssima sensatez. Por isso mesmo, deliberadamente, num tom de voz doce, íntimo, falou-lhe das inúmeras inconveniências que êste gesto lhe causaria. Evocou-lhe a infância, o amor àquela terra que o vira nascer, a morte do pai, o homem humilde que fôra, mas sempre cumpridor de seus deveres e finalmente, ela mesma, u'a mulher compreendia o mundo apenas respirando aquêle ar, aquela vida simples de lugarejo, aquela vida que passara por ela tão prosáicamente, mas tão feliz... Era bem pouco o que tinham, mas o suficiente: uma pequena casa, o seu trabalho, aquêles longos serões em que o esperava de volta das aulas. Por que mudar êsse hábito cotidiano, e deixá-lo só, amargurando saudades, inquietações? Alberto ouvira-a atentamente. Andara alguns passos em sua direção, e depois dissera: — Não deve preocupar-se, mãe. Isto passa!

Sem dizer mais nada, saiu. Lucia viu-o afastar-se e achou melhor não prendê-lo mais. Encaminhou-se para a cama do filho, e apanhou o jornal. Olhou-o pesarosamente num grande cabeçalho na primeira página: "ASSALTO A UMA JOALHERIA. OS LADRÕES CONSEQUIRAM ESCAPAR".

* * *

HAVIAM decorrido alguns meses, desde o dia em que Alberto fugira de casa. Fizera-o imprevistamente, deixando à genitora uma carta lacônica, pedindo que o perdoasse. Esta no entanto, pouco soubera dêle; apenas que havia chegado bem e conseguira um emprêgo razoável. No entanto, era bem diverso o que se passara com êste. O emprêgo a que se referia, não passara apenas de

(Conclui na pág. 64)

NOVO!

Um baton à base de Lanolina - que não resseca seus lábios e permanece inalterado o dia todo!



O primeiro e único baton que tornará seus lábios mais sedutores e mais jovens... Uma vez aplicado... permanece nos lábios o dia todo... conservando-se inalterado... mesmo quando você comer, fumar, morder os lábios... ou beijar!

Dez excitantes côres modernas à sua escolha. E experimente — o novo Tangee adere mais suavemente... não resseca, não mancha nem perde o brilho. Sob fórmula exclusiva — contendo PERMACROMO e LANOLINA — Tangee não possui drogas químicas que possam irritar ou rachar seus lábios. Você e "êle" vão gostar do novo Tangee!

Peça também o Pó de Arroz Tangee — agora em novo e lindo estôjo plástico!

NOVO *Tangee*

com PERMACROMO e LANOLINA — côres firmes... e não mancha!

10 CÔRES MODERNÍSSIMAS!

Experimente as últimas novidades: "BOIS DE ROSE" e "RAPSODIA"

Bom dia, senhorita

Roberto Moura Tôrres

MEDO DE AMAR

O medo de amar não é privativo das jovens inexperientes, das adolescentes tímidas, que não sabem analisar seus próprios sentimentos, dominar suas emoções e equilibrar a mente com o coração. O medo de amar assalta tôdas as mulheres, ainda as mais experimentadas, quando chegam a compreender, por intuição, que estão na presença do verdadeiro amor, daquêle que será decisivo, que assinalará o rumo definitivo da desdita ou da felicidade. Nesse transe, a que sabe ser formosa, a que se tem por discreta, a que julga ser psicóloga, tôdas enfim, perdem a confiança em si mesma, tornando-se indecisas, vacilantes, medrosas.

Se localizarmos uma jovem que vive sempre cercada de verdadeira côrte de admiradores, que celebram sua beleza, elogiam sua espiritualidade e seu talento, encontramos o seguinte. Estamos certos de que se ela estimulasse com uma palavra, um olhar, ou qualquer outro recurso tão seu conhecido, algum dêsses admiradores, êste ficaria sendo seu escravo. Porém, o mal é que nenhum dêsses que lhe fazem a côrte interessa.

É que ela gosta de um homem que não faz parte de seus admiradores. Êle permanece indiferente, inacessível aos seus encantos, olhando-a com indiferença. Se quizesse escravisaria todos os outros, os dominaria, porém, êsse...

Por intuição, sabe que seus recursos de sedução fracassariam caso o desejasse conquistar, e o fracasso para ela seria doloroso, porque sua vaidade de mulher formosa e festejada não permite êsse passo. Essa indiferenca do homem será real ou fingida? Oh! se ela pudesse saber... seria fácil dominá-lo. Porém, se seu procedimento é real e seus recursos não surtirem o resultado desejado? isso seria muito desolador para seu amor próprio.

Entretanto, sente necessidade de expandir-se, pois vai desejando o homem cada vez mais. Ela desejaria dominar seu coração, graduar seus sentimentos. A dúvida, a desconfiança de si mesma, não a deixam agir. Que fazer? Como conquistá-lo? Será que alguma outra mulher ocupa seu coração? E a fantasia faz com que a jovem se sinta feia e se considere néscia. Uma estranha timidez a domina. Seus admiradores percebem a mudança e começam a afastar-se. Isto aumenta sua tristeza. Será que está perdendo seus encantos?

Entre os sentimentos que a dominam, identifica um com tôda a clareza: — o medo. Tem medo de amar. Pensa, às vêzes, que êsse homem que de tal modo a subjuga é igual aos outros, que a diferença está nos atributos que ela lhe dá e que, se utilizasse com êle o mesmo método usado com os demais, por certo daria o mesmo resultado... porém, não se atreve.

O certo é que a jovem, por causa do modo, vacilação e tristeza, vai mudando de caráter, perdendo paulatinamente a espiritualidade e a graça que a faziam sedutora.

(Conclui na pág. 64)

Como um banho de luz...

Sua beleza ganha vida nova e nova sedução sob o poder mágico de

ANTISARDINA



Antisardina é o creme ideal para sua cútis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientìficamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o creme de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.



MILAGRE

CONTO DE LOUIS HAWLEY



A primeira visão que teve dela foi uma imagem de frágil beleza, uma visão loura vestida de azul celeste, vindo do alto, numa tarde radiante.

— Anda como um vento dourado s ô b r e o campo, tal u'a música celestial. Disse Daniel admirado! Será real?

— Sim, era. Chamava-se Marta e era filha de seu amigo Santiago Valdez, a quem conhecera um ano antes na Europa.

— Que grata surprêsa, senhor Daniel! — disse ela ao vê-lo.

— A senhorita me conhece? — perguntou assombrado.

— Diga melhor: eu o reconheço — Acha estranho tratando-se de um homem tão famoso?

Ela parecia irônica, mas seus olhos verdes, cordiais, luminosos, desmentiam a pretendida ironia das palavras.

Marta convidou-o a entrar. Instantes depois, enquanto esperavam o pai dela, começaram a conversar. Como se em vez de dois desconhecidos se tratassem de velhos amigos.

Ao chegar o velho Valdez, após os cumprimentos cordiais, a conversa se generalizou. E quando Daniel, horas depois saiu da casa não pressentia ainda o que aquela moça, até ontem quase desconhecida, ia representar na vida dêle.

Voltaram a vêr-se várias vêzes. Daniel à medida que a conhecia melhor se surpreendia ao c o m p r o v a r que a filha de Santiago, apesar de sua extrema juventude, possuia um espírito singularmente culto e uma só espécie de amadurecimento precoce. Por momentos ela o surpreendia! Sua aparente fragilidade, fazia-o experimentar para com ela um sentimento fraterno e protetor, outras vêzes, ela aparecia ante êle tão segura de si mesma, tão consciente de que a vida é uma luta e tão disposta a afrontá-la valentemente, que Daniel não sabia o que pensar.

Marta, por sua parte, sabia já que êle era idêntico ao que ela imaginava, através dos livros; sentia que era êle o que ela havia esperado até então. Uma noite, seu pai perguntou de repente:

— Que significa para teu coração o Daniel?

A moça olhando-o bem nos olhos respondeu com serenidade:

— O amor, papai...

O pai pareceu perturbado com a resposta, logo disse:

— Tu sabes, quanto eu estimo Daniel. Como homem e como artista. Mas nunca me ocorreu pensar que êle seria o homem da tua vida.

—Por que?

— Porque os artistas são sêres complicados para quem o único que importa, é a arte. A vida vem depois. E pensas que com sêres assim a felicidade seja possível?

— Não sei. Só sei que sem êle a felicidade será muito difícil para mim.

— Pressinto que ao te casares com êle, a tua vida vai ser muito difícil, filha.

— Conquistar o amor de um homem como êle, compensará todos os sacrifícios. Santiago Valdez olhou sua filha. Mas não disse nada. Intimamente sentia-se orgulhoso de que Daniel, o grande artista, estivesse apaixonado por sua filha. Mas saberia êle amá-la conforme ela merecia?

O verão chegava triunfalmente no alto de um claro céu de dezembro. Daniel disse de repente:

— O ar está cheirando a amêndoas em flôr. E é estranho porque nesta avenida só tem uma amendoeira.

— Ela só perfuma o ar para nós dois. Êle olhou longamente para a árvore e perguntou brincando:

— Como te chamas?

— Marta Valdez — respondeu a moça no mesmo tom.

— Gostarias de mudar de nome? Chamar-te por exemplo... Marta Twilight?

Daniel nunca tinha visto um olhar como aquêle. Por um instante atormentou-o a idéia de que êle não o merecia, mas a tentação daquela oferenda era demais para poder recusá-la. Murmurou docemente:

— Sabes? A primeira vez que te vi, andavas como o vento dourado através do campo e eu perguntei se eras sonho ou realidade.

As palavras do pai já não tinham nenhum valor para Marta. Ela estava certa de que seria feliz.

Os primeiros meses de casamento foram perfeitos. Marta e Daniel viajaram pela Europa que êle tanto conhecia e que ela via pela primeira vez. Ilhas verdes e céus tão azuis que não pareciam de verdade. Picos nevados e antigos palácios evocadores de passados, de glórias, tudo isso, ambos compartilharam com requinte. Mas por fim chegou o momento de regressar ao lar. Santiago Valdez foi esperá-los no aeroporto. Ao estreitar novamente entre seus braços a filha querida, perguntou-lhe baixinho:

— Feliz?

— Tão feliz, papai, que até tenho mêdo!

Quando desceram do carro, Daniel começou a fazer projetos para o futuro. Tinha chegado o momento de voltar a trabalhar em sua arte.

Marta o amava demasiado para não intentar justificar a nova atitude. Pensava que o artista é um homem para quem tudo era próxima.

Aos poucos, Daniel começou a mudar. Já não era o terno companheiro de viagem, ansioso de compartilhar com ela a beleza das paisagens; era um homem integralmente diferente, voltado para o seu próprio mundo que ninguém penetrava, nem mesmo ela.

Marta o amava demasiado para não intentar justificar a nova atitude. Pensava que um artista é um homem para quem tudo era diferente. Lentamente, começou a compreender que seu pai tinha razão. Para um artista verdadeiro o único que importa é a sua arte. A vida sempre vem depois. Seria que Daniel deixára de amá-la?

Para êle, ela não era uma mulher mas sim um elemento de sempre renovada beleza que o inspirava. E Marta devia subme-

ter-se passivamente ao seu modo de pensar e às suas inesperadas sugestões. Às vêzes êle dizia-lhe que precisava ouvir a voz dela embora ela nada tivesse que dizer; outras, levava-a ao teatro só para admirar sua beleza vestida de negro na penumbra do palco; ou instava para que ela tocasse piano durante horas e horas no escuro porque naquêle instante êle precisava de música.

Algumas vêzes ela quis se opôr, mas amava-o muito para isso. Entretanto, magoava-a que êle a considerasse sòmente um elemento de beleza, dócil aos seus desejos. Sua alma, seus pensamentos, seus sofrimentos de mulher, eram-lhe indiferentes.

Apesar de tudo ela se obstinava na difícil luta, esperando talvez um milagre. Até que um dia, o dia que devia ser o mais belo de sua vida, êle a feriu tão impiedosamente que ela já não pôde perdoá-lo.

Desde algum tempo ela alentava uma esperança. No dia em que teve a certeza de que a esperança era uma realidade, voltou para casa ébria de contente para dar ao marido a grande notícia. Precipitou-se para o estúdio onde êle pintava e disse radiante:

DE AMOR

ILUSTRAÇÃO DE GOULART





— Sabes que nós vamos ter um filho?

Tudo ela esperava menos aquela indiferença. Os braços de Daniel rodearam-na, mas sua boca, que sabia ser eloqüente, não disse as palavras que ela ansiava ouvir e seu olhar a via distante, de um mundo que só pertencia a êle.

Ficaram assim longamente abraçados, em silêncio. E por fim ela falou:

— Agora vou deixar-te trabalhar, Daniel. Lentamente saiu do estúdio sem que se percebesse que aquela mulher saía de sua vida.

Na noite seguinte ao regressar à sua casa êle encontrou a carta:

Ficarás admirado de que eu me afaste da tua vida, mas é que já não agüento mais suportar a solidão que me impões. Sou apenas u'a mulher que te adora muito, e que, agora que sabe que não foi amada por ti. Por isso é que te deixo. Queres mais a tua pintura do que a ti mesmo. Compreendas por que nós nunca mais nos entenderemos! Aceito sem rancor que não me ames; o que posso fazer é perdoar-te por não quereres o nosso filho. Tu me disseste, que eu era como um vento dourado sôbre um campo. Era assim que me querias. Eu sòmente posso ser u'a mulher como as demais. Entre nós, agora só cabe, um adeus.

Marta.

(Conclui na pág. 67)

VIAJANDO PELO BRASIL

E, assim, caríssimos leitores, damos hoje, por encerrada a "nossa viagem" que foi iniciada no norte com as GAIOLAS E VATICANOS. Daí começou a nossa peregrinação através dêsse Brasil imenso, majestoso e fértil. Nós mesmos, que escrevemos estas linhas, nos empolgamos várias vêzes com as descrições que eramos forçados a ler. "Forçados" é uma expressão que define obrigação, e que realizamos isto ou aquilo só por dever de ofício e não por prazer. Por isso mesmo vamos cancelar a palavra forçados e dizer... que gostosa ou prazeirosamente líamos.

Porque é necessário repetir de novo aqui, que a idéia partiu de nós de fazermos essa "viagem". Entrementes nos faltavam documentos precisos com que pudéssemos apresentar uma coisa certa e de responsabilidade, sem nenhum médo de errar.

Foi, justamente, daí que resultou recorrermos ao "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística" e ao distinto Sr. Cel. Deoclécio De Paranhos Antunes, Secretário Geral, solicitando-lhe dados precisos para por em execução a nossa idéia.

Com tôdas as garantias, todos os poderes e ainda com uma autorização altamente cavalheiresca, recebemos o livro "Tipos e Aspectos do Brasil" (excertos da "Revista Brasileira de Geografia") ricamente ilustrado por êsse grande artista de ontem, de amanhã, de sempre que se chama Percy Lau, de onde tiramos todos os detalhes, ou melhor de onde extraímos tôdas as narrativas aqui feitas.

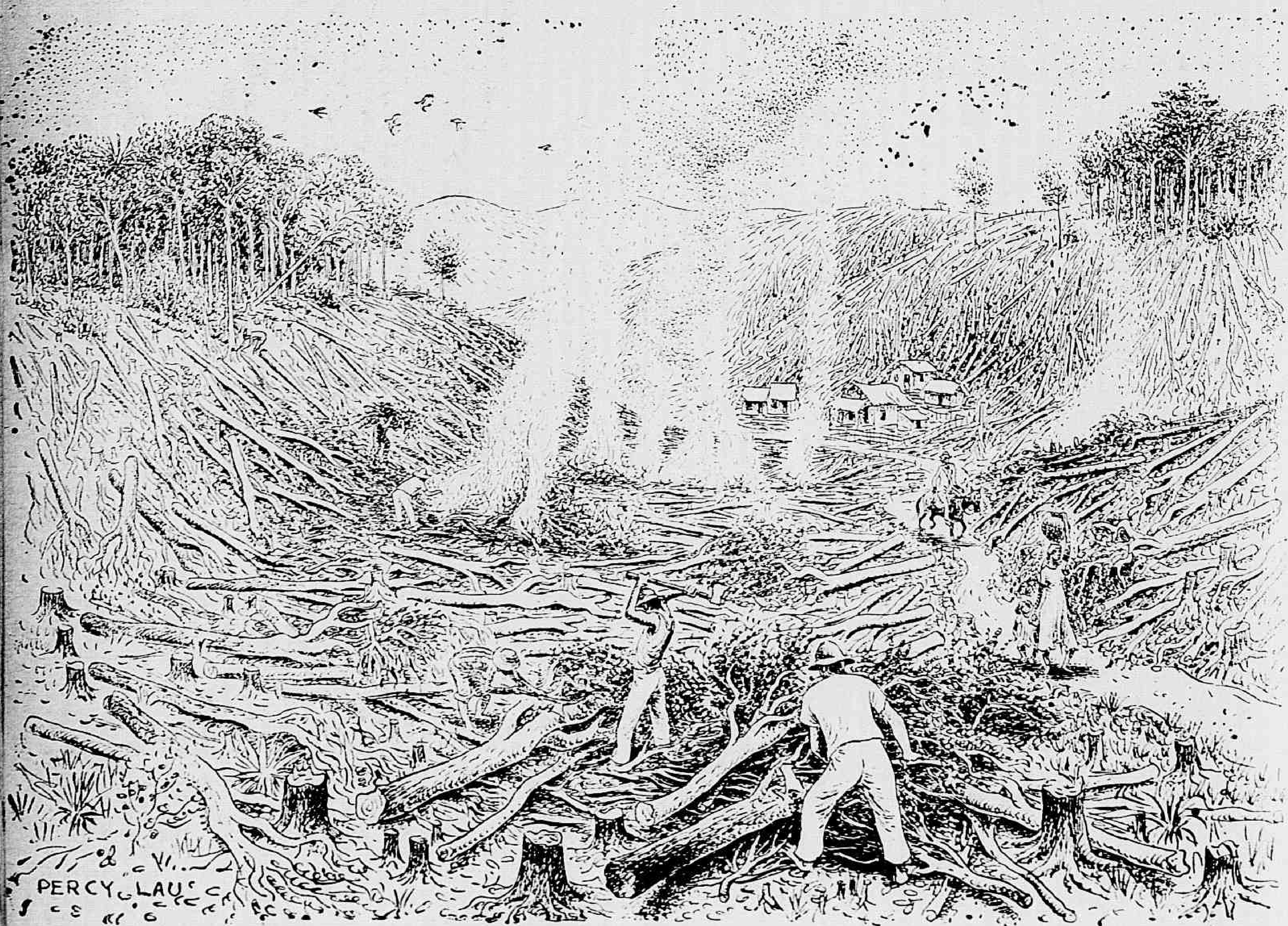
Damo-nos hoje, por satisfeitos dessa "viagem" que fizemos, sentindo apenas a nostalgia, é claro, de quem chega e se despede dos seus amigos que serviram de companhia durante tanto tempo. Os nossos agradecimentos ao distinto Coronel De Paranhos Antunes que tão bem soube compreender os nossos intuitos, não fazendo a menor objeção em nos fornecer todo o material necessário e, também, aos nossos leitores que nos distinguiram, honrando-nos com a sua leitura e muitas vêzes escrevendo-nos para dar o seu aplauso à nossa iniciativa. E, agora, vamos dar a palavra a Snra Regina Pinheiro Guimarães Espindola Schaeffer que vai dizer o que vem a ser

DERRUBADA

QUANDO de viagem para o interior de Minas, São Paulo ou Bahia, pode-se observar do avião grandes claros na floresta, nem sempre ocupados por culturas ou agrupamentos humanos. Fàcilmente percebidos, devido à coloração mais atenuada da vegetação secundária, foram causados pela mão do homem mediante derrubada da mata. A ela se deve o grande recuo da floresta para o interior, sendo esta apenas poupada nas vertentes mais íngremes e inacessíveis.

Progressivamente as matas foram sendo substituídas por culturas; os solos foram-se esgotando devido ao sistema agrícola primitivo. Assim despojado do seu revestimento natural e de tôdas as suas riquezas, o solo se tornou imprestável e hoje suporta uma vegetação de gramíneas pobres ou capoeiras nas partes mais favorecidas.

Dêste modo o homem nas regiões florestais



lança mão da derrubada a fim de abrir espaço para as suas diversas atividades. Devastam-se primeiro arbustos e lianas, elementos de pequeno porte, dando-se a isso o nome de roçada. Segue-se o corte das grandes árvores — a derrubada pròpriamente dita. Ponto de partida para a ocupação humana em zonas florestais, imprescindível para as culturas como para a criação. E' a forma pela qual podem ser explotadas as riquezas da floresta, tanto madeiras de lei, como lenha e carvão vegetal. Muitas vêzes o objetivo da derrubada é o de sanear, como no caso dos vales do Tietê e Feio.

A derrubada é uma paisagem típica da zona pioneira, estendendo-se numa faixa do sul do país ao noroeste de Goiás. Porém, conforme os objetivos visados, a derrubada varia muito. Na faixa pioneira ela é extensa, deixando marcas profundas. A mata dos topos, dos vales, das encostas, será ou não conservada, segundo a cultura que se deseja fazer. Um exemplo muito interessante é da zona de Cornélio Procópio, onde o cultivo de café determina a derrubada das matas da encosta e dos espigões. Em outros lugares começa-se o corte pelos fundos dos vales, aproveitando a maior umidade para o cultivo de legumes e criação. Verifica-se isso nos lotes de Londrina, não dedicados ao cultivo do café. Estende-se depois a derrubada a tôda a propriedade, preservando-se apenas 10 a 20% conforme a exigência local.

Quando as serrarias são distantes e o transporte difícil, queimam-se os troncos abatidos, prática já usada pelos índios. Em outros casos, enquanto se espera o transporte, os troncos atravancam as clareiras ou são empilhados à beira da floresta ou nas margens das estradas. Alguns colonos começam até a plantar cebola e legumes em volta das árvores abatidas.

Nas florestas e capoeiras poupadas pelo avanço dos pioneiros, verificam-se, também, pequenas derrubadas para retirada de lenha ou fabricação do carvão vegetal, observando-se, então, pilhas de achas ou "balões", mais freqüentes nas proximidades de centros urbanos e estradas de ferro.

Assim, apesar da derrubada ser um dos aspectos típicos da faixa pioneira ela é registada em zonas atrás e além desta faixa. Na retaguarda com mais freqüência, pois são poucos os caboclos e colonos que se aventuram na vanguarda, abrindo pequenas clareiras antes do avanço conjunto com a estrada de ferro.

A derrubada está muito ligada a um tipo da zona pioneira, o desbravador, que sempre está adiante da estrada, abrindo novos horizontes para a civilização que avança, mas nunca sendo absorvido por ela. Um exemplo interessante de derrubada em zona da retaguarda da faixa pioneira, é a realizada nas matas do sudoeste da Bahia, bem na região do litoral.

Apesar de haver derrubada sistemática com o avanço do povoamento para o interior, em certos lugares a mata foi preservada nas encostas da serra do Mar e nas margens dos grandes rios, como Contas, Jequitinhonha, Doce, onde a floresta úmida, densa e insalubre, dificulta o estabelecimento humano.

Atualmente se estabelece nestes vales, embora próximos do litoral, uma verdadeira zona pioneira, com a explotação dos produtos da floresta e aproveitamento das ótimas condições do solo e umidade para o cultivo do cacau. Assim no vale do rio Doce, as necessidades recentes da indústria siderúrgica mineira motivaram derrubada para a fabricação do carvão vegetal.

(*Cont. na pág.* 65)



Com êstes utilíssimos acessórios ✽

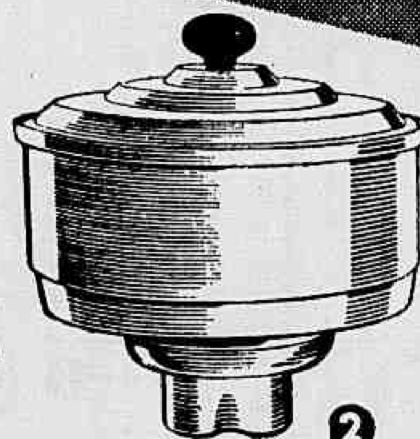
o LIQUIDIFICADOR

é o *mais completo*

que existe!





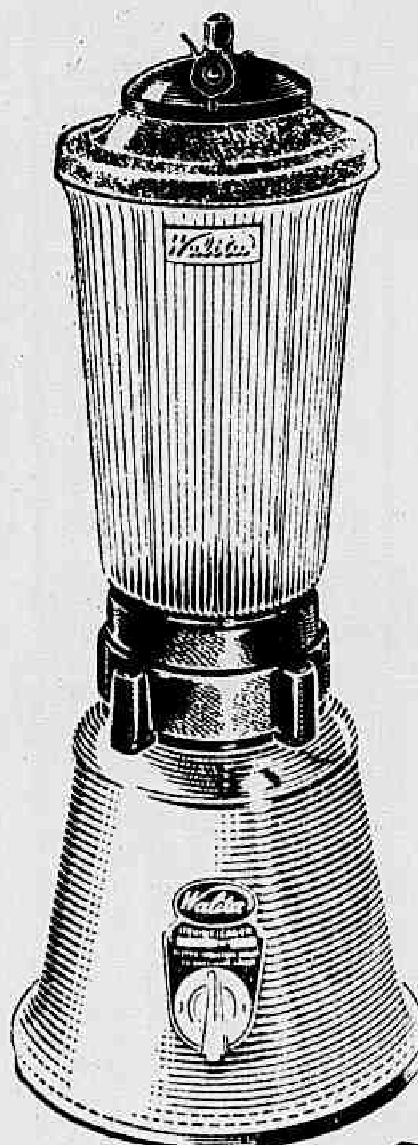




Veja quanta coisa faz o seu Walita

Pastas macias e homogêneas • Cremes de tôdas as espécies • Refrescos de vários tipos • Rala queijo ou café • Farinha de rôsca • Sobremesas diversas • Coquetéis de frutas

IMPORTANTE! Use neste aparelho sòmente acessórios que levam a marca WALITA ou TURMIX. Para evitar eventuais danos, desaconselhamos o uso ou adaptação de qualquer outro acessório que não seja de nossa fabricação.





✽3 patentes suíças fabricados pela Walita com exclusividade no Brasil

❶ **BOJÃOZINHO Walita**
Substitui o moinho da cozinha — mói e guarda, hermèticamente fechados, os alimentos.

❷ **DESCASCADOR**
Em 1 minuto descasca 1 quilo de batatas, com aproveitamento de 30% a mais da polpa.

❸ **CENTRÍFUGA** *Junior*
Extrai tôda a parte líquida das frutas, legumes, carne etc., até a última gôta.

❹ **MISTURADOR DE MASSAS** TURMIX
Vale por uma batedeira de bolos e custa a metade do preço. Acompanha espremedor de frutas.

✽ *Já estão à venda:*
MISTURADOR DE MASSAS, BOJÃOZINHO e DESCASCADOR

Quem tem



tem tudo!

ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.

Rua Dr Álvaro Alvim, 79 - Caixa Postal 4.386 - São Paulo

*Onde se vendem **bons produtos...** você compra **Walita** em suaves prestações mensais!*

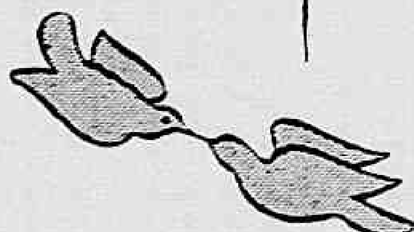
não hesite!



USE O **baton beijo (Baiser) de parís**

O VERDADEIRO BATON INDELEVEL

O UNICO BATON QUE NÃO SÁI



permite beijar!

LABORATÓRIO CLYMARA — Rio de Janeiro

MÁQUINAS-MATRIZES E APRESTOS para forrar botões e fivelas



Aparelhamento completo para forrar BOTÕES E FIVELAS. Máquinas, matrizes e aprestos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento modernissimo capaz de satisfazer as mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.



Orçamentos a partir de Cr$ 400,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil pelo

REEMBOLSO

Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Copos de alumínio 1 Duzia Cr$ 32,00

Pedidos à

FÁBRICA ARSA

Rua Leme da Silva, 162

Telefone 9-5824

Prendedores de alumínio para roupas 1 groza Cr$ 77,00

Telefone 32-6834

End. Teleg. "ARSAS" — SÃO PAULO

Boa noite, minha desconhecida...

JOÃO DO OUTEIRO

Era quase madrugada quando você saiu daquela "boite". Seus cabelos louros recebiam raios de luz que eram multiplicados em reflexos maravilhosos. Você estava elegantíssima. Em passos vagarosos caminhava despreocupadamente, quando seus olhos pousaram num grupo de rapazes. Você fitou com insistência a um dêles. Sua companheira, em contraste delicioso com você era morena e seus cabelos quase desapareciam se não fôssem os reflexos que quebravam o negrume de seu ondulado. Aquêle a quem você fitava esperava um olhar de sua companheira.

Ao observá-las é que fiz êstes versos:

Mulher de cabelos louros
E' como o sol a brilhar...
Mulher de cabelos negros,
Noites de terno luar!

O sol é belo, imponente,
Ardente, fascinador;
O luar tem mais doçura,
Mais meiguice, mais amor.

Você, minha desconhecida, continuava com a ternura de seus olhos acariciando os olhos daquêle rapaz... Sua insistência poderia ser notada por qualquer pessoa que estivesse próximo. Eu estava perto... e me inspirei fazendo êstes versos:

Se pensa guardar segrêdo
Sem tanto amor demonstrar,
Cuidado! Deve ter medo,
Que indiscreto é seu olhar.

Guarda sigilo, não diga
Do meu amor a grandeza!
Se o conta à sua amiga
Vai querê-lo, com certeza!

Quando seus olhos nos meus
Ficam presos com meiguice,
Juro por tudo, por Deus,
Querê-la tanto é tolice!

Não esperei pelo sinal. Minha condução havia chegado e parti pensando que eu mais tarde em minha crônica iria dirigir à mais formosa das louras o meu

BOA NOITE, MINHA DESCONHECIDA.

Jornal da Mulher

Direção de YARA SYLVIA



REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS

RIO 16 DE SETEMBRO DE 954
ANO XXV — N.º 1757

Interessante ensemble de gabardina, próprio para a primavera. A jaqueta é comprida e reversível e o colete ajusta o talhe. Chapéu e bôlsa do mesmo tecido com forro e vivos do mesmo quadriculado. Esta é, uma criação de "Rojay Originals", em foto "Transworld".

3 Conjuntos



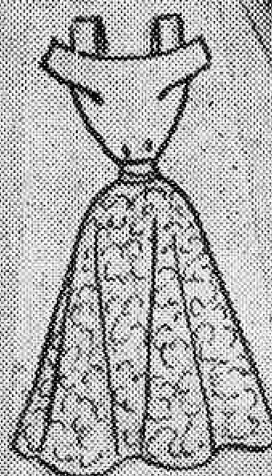
522 - 523 — Conjunto composto de um vestido direito e decotado e de uma veste sem mangas como pequena capa. Efeito de colete com três bolsos.

524 - 525 — Conjunto formado por um vestido de saia pregueada e efeito de alças nos ombros e de um bolero abotoado na cintura.

526 - 527 — Conjunto de linho branco formado de vestido e casaco. Debrum verde terminando em laço no vestido que é abotoado em todo o comprimento.

Uma Sombrinha de 4 Pontas

Esta sombrinha original foi a inspiração para o título desta página. Realmente, a moda tem os seus caprichos e neles reside, justamente, o feitiço que torna a mulher o encantamento de todos os homens. No dia em que a moda caprichosa desaparecer, com ela se irá a mulher e tudo há de acabar.



B. ALTMAN, de New York criou êste conjunto de saia e blusa. Muito elegante, próprio para dias de sol, como indica a sombrinha de 4 pontas.

PIERRE BALMAIN, de Paris desenhou esta blusa de jérsei branco, debruada no cruzamento, com pequeninas joaninhas bordadas.

Será encantador o Número Especial de Noivas dedicado ao "Dia Feliz" que JORNAL DAS MOÇAS publicará brevemente.

Para jantar

555) Conjunto de alpaca negra com um drapeado bordeaux sôbre o decote. Em frente, vemos uma jaqueta "poitillé" afilada por meio de pinces. 556) Casaco direito acompanha um vestido decotado. Adornado de grosgrain de seda. 557) Vestido de mousseline de seda. Volantes na saia. Fino bordado a ouro. 558) Vestido para dançar em organza "imprimée". Saia ampla. Larga faixa em "faille" de tom vivo.



Conta a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

NOVIDADES...
... nos Vestidos
... nos penteados



B. Altman, de New York, em foto Gygas, nos apresenta êsses dois modelos. Neles tudo é novidade e ambos combinam perfeitamente com o novo penteado lançado recentemente em New York e Paris. No primeiro modêlo, temos o gracioso bolero em tom mel, de amplo decote redondo contrastando com o decote em V do vestido estampado. No segundo, de largas listras, temos a frente em estilo princesa sendo que nas costas a fazenda é cortada e prêsa, em diagonal, sob o grande laço.

O dia de núpcias é o sonho côr de rosa de tôda jovem e, em homenagem ao "Dia Feliz", JORNAL DAS MOÇAS editará brevemente o maravilhoso Número Especial dedicado às Noivas.



649 — Elegante vestido em algodão com a frente drapeada. Saia em forma princesa. Cava baixa. Grupo de pregas dão flexibilidade sôbre as mangas três-quarto. 650 — Vestido guarnecido de uma presilha na gola permitindo a passagem de uma gravata. Bolsos formando presilhas. Saia direita. 651 — Vestido com pala formando mangas raglã que terminam com efeito de punhos em reverso. Corpo guarnecido de uma série de pinces. Pano cortado na saia.

Você Gosta de Música?

Quer estar em dia com as últimas novidades em discos!

Então escreva para Tony Vale

CAIXA POSTAL, 1089

RIO DE JANEIRO — BRASIL

NOME ....

RUA ....

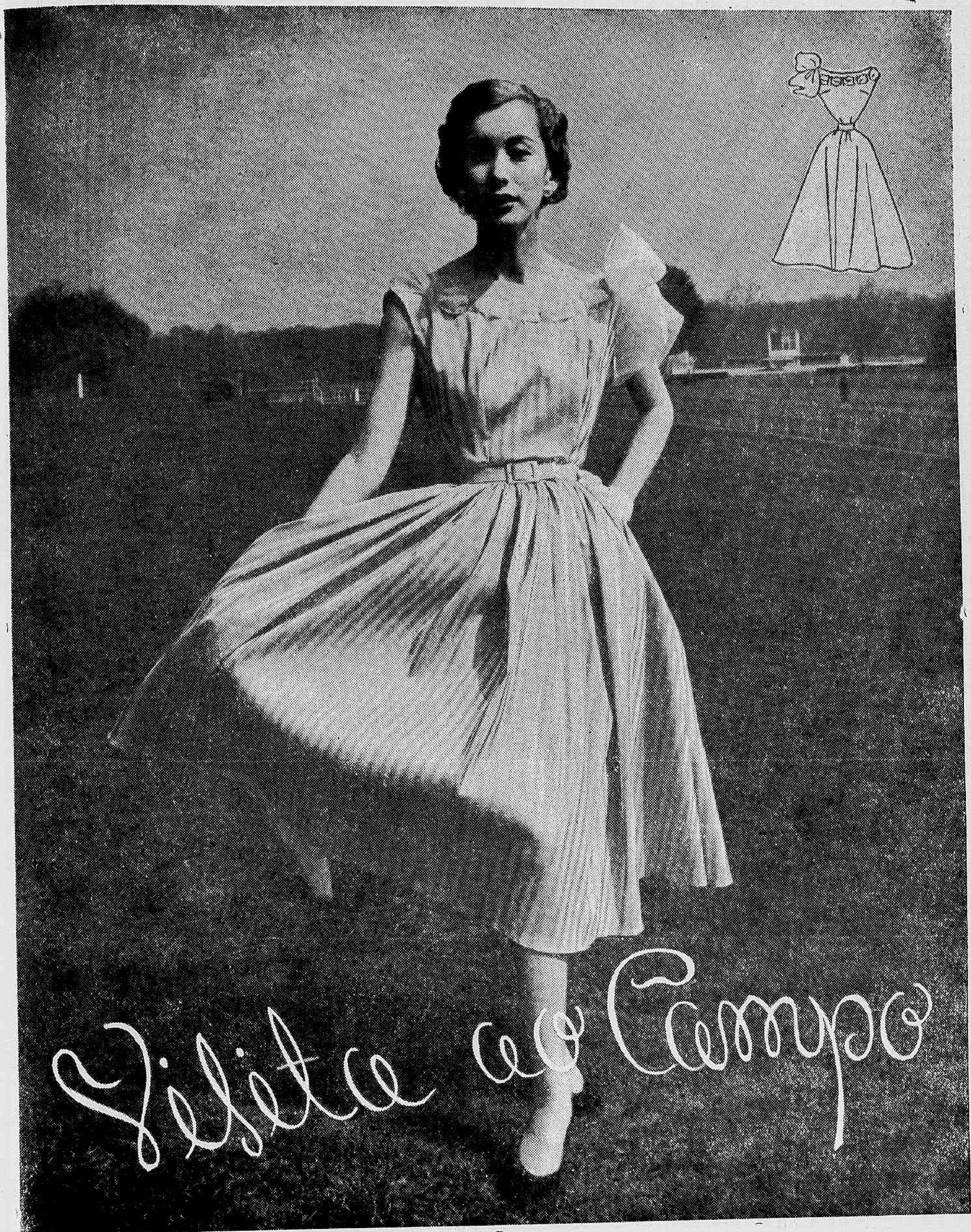
CIDADE ....

• **Qual o gênero de música que você prefere?** ....

São raras as pessoas de saúde perfeita; a maior parte apresenta perturbações visíveis ou invisíveis. Descobertos em tempo os males cultos e, em tempo combatidos, serão evitados prejuizos muitas vezes irremediáveis.

* * *

Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direito; são dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns ao outros com espírito de fraternidade.



Vestido de piqué changeant em listras verticais turquesa e branco. Corpo decotado e sem mangas. Aquêle é sublinhado por uma fita de organza branca passando entre seis casas duplas de 3 cm.

VERDADEIRO SONHO SERÁ O NÚMERO ESPECIAL DE NOIVAS QUE SAIRÁ BREVEMENTE.



Best & Co. e Franklyn Simons, são os desenhistas dêsses dois modelos ricos em detalhes como podem verificar as nossas leitoras. São modelos elegantíssimos que sobressairão na sua coleção. Foto Gygas.

SURDOS AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peças prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

É uma teoria inverídica a que julga o limão e a laranja prejudiciais à saúde por serem ácidas.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

CRESCER ATÉ 16 cms.
EMAGRECER ou ENGORDAR
Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecanica. Resultados surpreendentes em qualquer idade. Referencias medicas. Maximo sigilo
Peça CATALOGO ilustrado GRATIS a S. BERN Ltd. Cx Postal 9244 - S. PAULO



Conjunto de linho "jaspée" azul e branco; vestido abotoado na frente; cinto justo e pequeno casaco direito forrado de branco e fechado por uma tira na gola.

Mais belo que o Número de Aniversário, o encantador Número Especial dedicado às noivas terá esgotada a sua edição no primeiro dia.



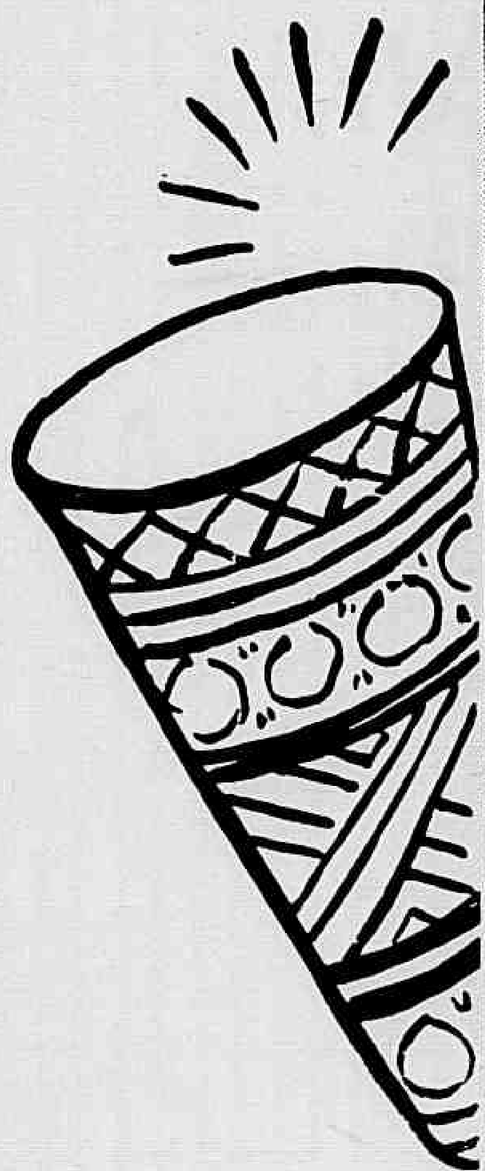
O concurso de

A dança, movimentos bruscos ou ritimados do corpo, inspirados num fato, num acontecimento, é uma das formas mais antigas pelas quais os povos exteriorizam os seus sentimentos.

Dêsse modo nós encontramos nos estudos históricos ou nos mais antigos textos sagrados das várias civilizações, a dança ligada aos grandes acontecimentos políticos ou místicos.

Mas, com o correr do tempo, a dança ganhou uniformidade, ao mesmo tempo que regionalismo, e dos campos e dos anfiteatros, veio situar-se nos salões.

E todos os povos têm a sua maneira exclusivista













danças!

de dançar, ritmando os passos à cadência de sons musicais. Todavia, algumas danças universalizaram-se, como a valsa, o tango, o fox, a rumba, o bolero, o samba, etc., e, mais recentemente, o mambo. Foi, por isso, feliz, a idéia da TV Tupi ao criar na sua programação dominical o "Concurso de Danças", patrocinado pela Bergon, às 14 horas. O que vemos, nestas páginas é uma série de bailarinas que disputaram o primeiro prêmio na exibição de passos da rumba, essa dança que celebrizou Maria Antonieta Pons.





Modêlo qu a

HÁ UM PODER QUE NING M

VESTINDO ÊSTE LINDO SE





O pequeno casa ajus ao busto, sem, contu e abo gas são curtas. Pode ser us fresca blusa de ling ou de pado.



A saia detalha m pa um recorte sôbre a abra sos e prosseguindo tôrno forma de um cinto por costas se fecham p fech talhe é marcado po es.

Figura 1) Sôbre o pano das costas n.º 1, a cortar duas vêzes, fechar as pinces do talhe, depois juntar as duas partes pela costura do meio da frente. A parte riscada do desenho é o fundo do bôlso.

Figura 2) Sôbre o pano da frente n.º 2, fechar a pince e debruar a casa. Marcar por um fio de alinhavo a margem da prega da frente.

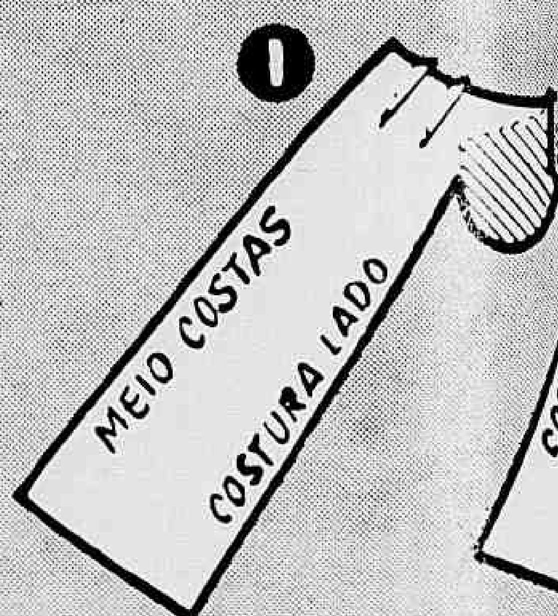
Figura 3) Dobrar, sôbre o direito, o fundo do bôlso riscado e a dobra da tira, bater bem a costura a ferro e virar da seguida, sôbre o direito. Terminar sôbre o avêsso a casa. Juntar as duas partes da frente pela costura do meio da prega.

Figura 4) Formar sôbre a frente uma prega que você pespontará até à metade da altura mais ou menos. Montar a frente n.º 2 às costas pela costura do lado e coser os fundos do bôlso.

Figura 5) Fechar a costura do meio das costas, montar a saia sôbre uma pequena tira fio direito, no talhe, e colocar no alto da costura um fecho metálico.

Figura 6) Cruzam-se as duas tiras da frente, sôbre um cinto em forma, por dois botões. O cinto, que é amovível, se fecha sôbre o meio da frente por meio de um colchête invisível.

Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



atrai a chance

...M NEGARÁ. EM TÔRNO DE VOCÊ,
...SEMBLE QUE FANNY SERGER IDEOU.

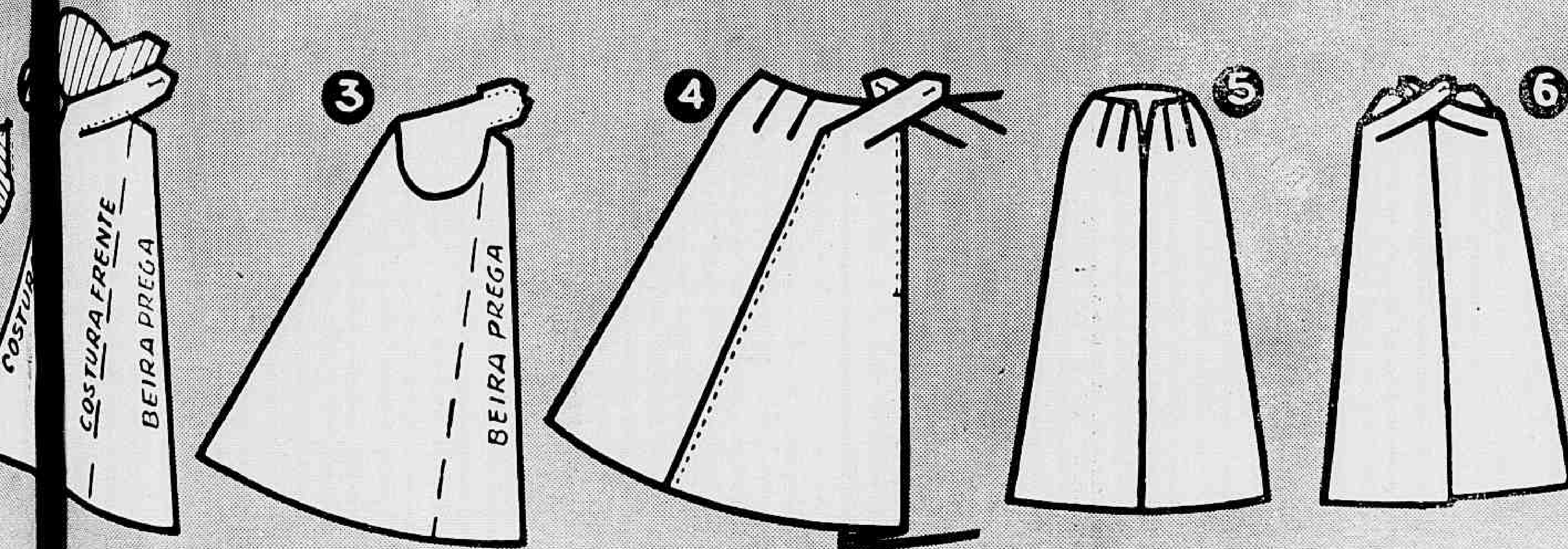
...e ajusta muito bem ...e abotoar. As man- ...ser usado sôbre uma ...ou de piquê estam-

...m panos comporta ...abrangendo os bol- ...tôrno do talhe em ...por dois botões. As ...fecho metálico. O ...es.









Lourdes Maier e

A MELHOR ATRIZ DE 53 HOMENAGEAD... HUGO: O DRAMA...

Reportagem de OTÁVIO DE ALMEIDA
Fotos de HELIO PONTES DE ALMEIDA





Em cima Lourdes Maier e o troféu ganho com o seu talento. A faixa diz tudo: "Melhor Atriz das Associadas". E em baixo Elizete Cardoso, consagrada cantora, oferecendo flôres à Lourdes Maier

LOURDES MAIER reune à sua admiravel disposição de espírito, excelentes qualidades de artista. A clareza, a fluidez, a elegância em equilíbrio com a compreensão e sensibilidade, revelam, por assim dizer, as perspectivas fascinantes



A grande intérprete da "Casa dos Ciprestes", entre Paulo Ferreira e sua fã n.º 1, Dirce Gomes

do seu dom de intérprete. Sim, quando interpreta, Lourdes Maier parece compreender em seus mínimos detalhes, as confidências íntimas de dôres e alegrias. Eis aí, onde se encontra a essência de sua arte, razão porque vem brilhando no teatro, no rádio e na TV. Na Tupi, no divertidíssimo programa "Vesperal das Moças", fomos encontrar a dama-galã do nosso rádio, sendo homenageada pelo seu Fã Clube, envolvida pelo entusiasmo de Abelardo Chacrinha Barbosa, Elizete Cardoso, Ida Gomes, Aracy Costa, Paulo Ferreira e seu grande público tendo à frente a fã n.º 1, Dirce Gomes.

Foi, realmente, uma grande festa, digna, portanto, da taça e da faixa que recebeu como "A Melhor Atriz das Associadas".

Nascida aos 13 de março de 1922, no prédio n.º 52 da rua André Cavalcanti, Maria de Lourdes Cantanhede Maier, cujo nome está ligado, pelo matrimônio, ao do famoso ator Rodolfo Maier, falando à resportagem de JORNAL DAS MOÇAS, disse inicialmente: — Esta festa é mais um incentivo para a minha carreira artística. Com ela, vejo aumentada a minha responsabilidade de atriz.

e o triângulo Teatro-TV-Rádio

M "VESPERAL DAS MOÇAS" DA RÁDIO TUPI — RELEMBRANDO VICTOR NTA A VIDA...

— Quando surgiram os primeiros lampejos de sua arte, cuja consagração testemunhamos hoje, nesta festa magnífica?

— Na idade em que dividia os brinquedos com os estudos nos Colégios Santos Anjos e Silvio Leite. Naquela época, era ainda uma criança. Na verdade, estreiei no teatro aos 14 anos, na Cia de Renato Viana, na peça de Henrique Pongetti "História de Carlitos", levada no Municipal, de Niterói. Desde então, passei a trabalhar em várias companhias, inclusive com Jayme Costa. Recordo-me de algumas peças, como por exemplo, "Tabu", "O Homem da Cabeça de Ouro", "Sansão", "Raio de Sol" e a célebre "Iá-Iá Boneca" de Ernani Fornari.

— E no rádio, quando se deu realmente, a sua estréia?



Um sugestivo "flash"! Lourdes Maier, Abelardo Chacrinha Barbosa, Elizete Cardoso, Aracy Costa e Ida Gomes, esta do "cast" de rádio-teatro



O popular Chacrinha, compartilhando da alegria da atriz, que ostenta os louros de sua brilhante carreira artística

— Em 1938, trabalhando a "cachets", na antiga Rádio Ipanema, Nacional e Tupi, tendo interpretado na PRE-8, "Em busca da felicidade", a primeira novela irradiada no Brasil.

— Do seu repertório radiofônico, tem preferências por algumas novelas? — Naturalmente, o artista sempre tem suas preferências. Para mim, coloco em primeiro plano "O sol nasce amanhã" de Mário Facini, "Terra Negra" de Daise Fonseca, "E agora sou juiz" de Mário Lago e "A Casa dos Ciprestes" de Castro Gonzaga.

Recordando suas admiráveis atuações na TV, nos programas "Kibon", "Antologia do Teatro Brasileiro" e "Vaudeville", indagamos da atriz quais os trabalhos que mais a emocionaram no vídeo. Respondendo a criadora de "El Baile" no Brasil:

— Êsses foram "Carmen" de Mèrimée, um trecho de "O Cangaceiro" de Rachel de Queiroz, e "A Casa de Bernarda Alba" de Garcia Lorca, essa obra prima do teatro espanhol, notável pela sua fôrça dramática e pelo seu conteúdo psicológico.

— No teatro, qual a peça que considera como a sua maior criação artística?

— Digo com convicção: "Obrigada Pelo Amor de Vocês".

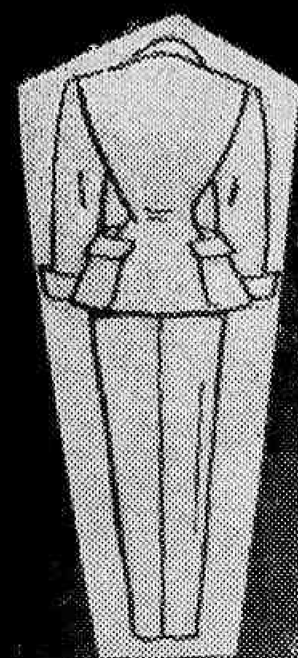
— O papel mais emocionante?

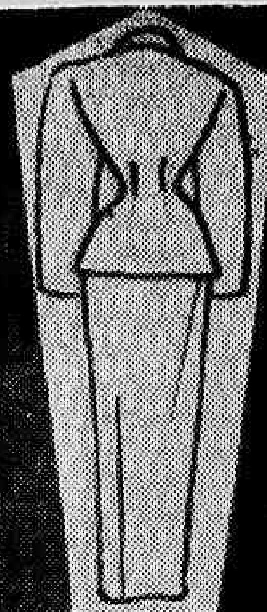
— O de "Adélia" na mesma peça, principalmente no segundo ato,

(*Conclui na página* 71)

A alegria era contagiante na "taba", e a estrêla sorri vitoriosa...







Para o Escritório

Para os dias mais frios desta estação, apresentamos êstes dois elegantes tailleurs de feitio simples em tecidos modernos. O modêlo da esquerda é feito em gabardine côr de azeitona. A saia é bem justa com uma prega na parte de trás. O casaquinho de mangas três quartos tem dois grandes bolsos laterais e abotoa na frente com duas carreiras de botões. O modêlo seguinte é em tecido côr de areia. A saia reta é ajustada e tem uma prega atrás. O casaquinho tem fundas pregas laterais e uma bonita carreira de botões fechando-o.

O dia de núpcias é o sonho côr de rosa de tôda jovem e, em homenagem ao "Dia Feliz", JORNAL DAS MOÇAS editará brevemente o maravihoso Número Especial dedicado às Noivas.



Mantôs

725) Mantô direito em lã, com uma pala formando gola. Guarnição de pinces como pregas. Mangas quimono com grandes reversos. Bolsos aplicados. Costura no meio das costas. 726) Redingote em lã sem botões. Talhe bem marcado por um cinto de vernis. Cava baixa. 727) Casaco de lã. Recortes formando bolsos. Fechamento por botões. 728) Casaco com costuras formando suspensórios e com efeito na cintura. Mangas 3/4 com reversos em veludo côtelé.

Elas dirão: Que amor! Êles exclamarão: Magnífico! Assim será o Número das Noivas que JORNAL DAS MOÇAS publicará brevemente.

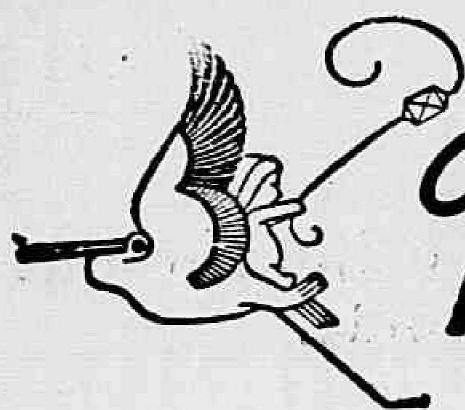
JARDIM DE INFÂNCIA



1 — Vestido quadriculado com pala que se prolonga na frente e gola brancas.

2 — Vestido de linho de dois tons, muito gracioso. Efeito de bolso no corpo e na saia.

3 — Gracioso vestido de mangas compridas. Peitilho de fustão trabalhado.



Baby

Os mais lindos modelos

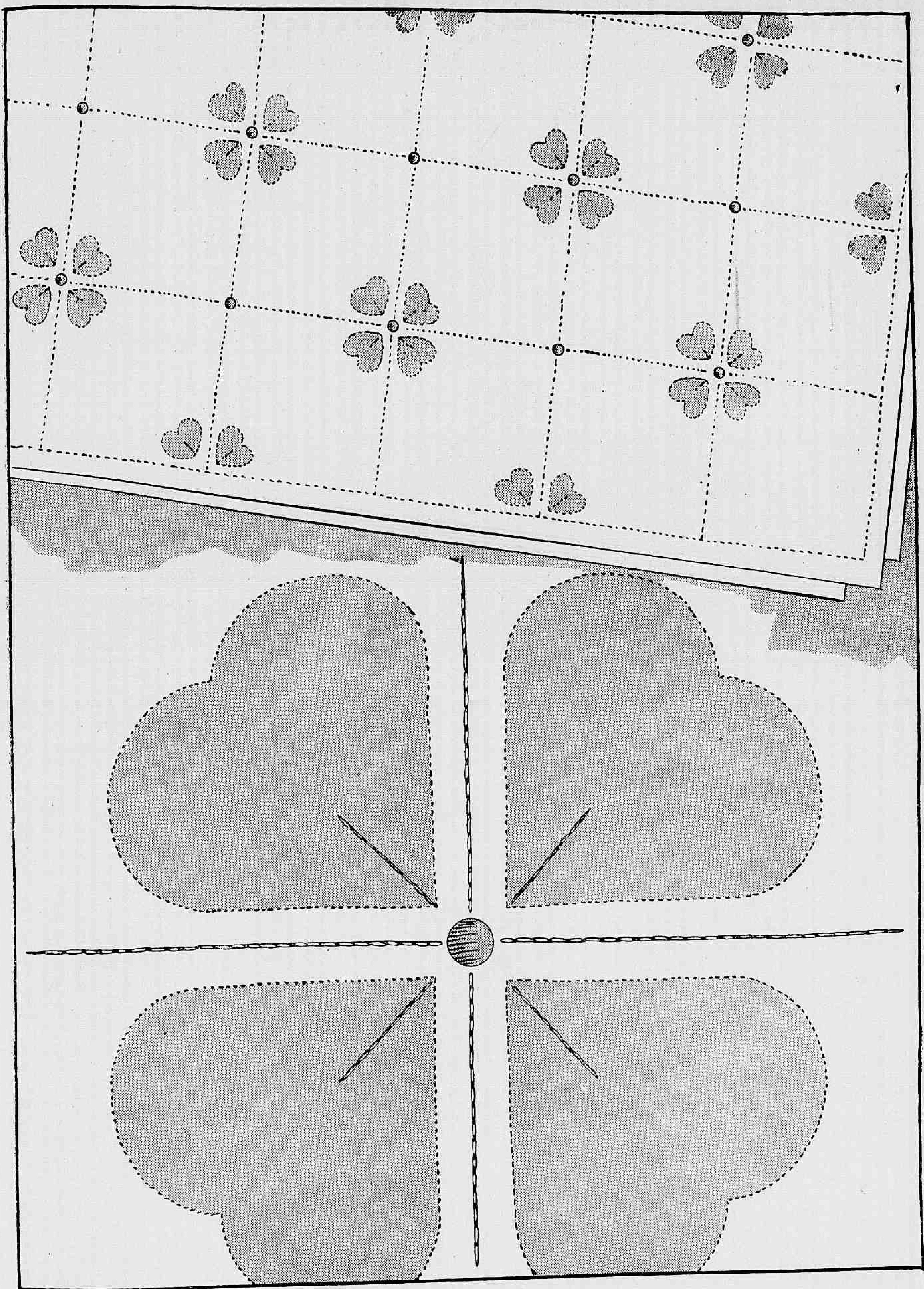
RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

O grande inventor Thomaz Edson praticou mais de seiscentas invenções. Nasceu em Okio, nos Estados Unidos, em 1847, e morreu em 18 de outubro de 1831.

* * *

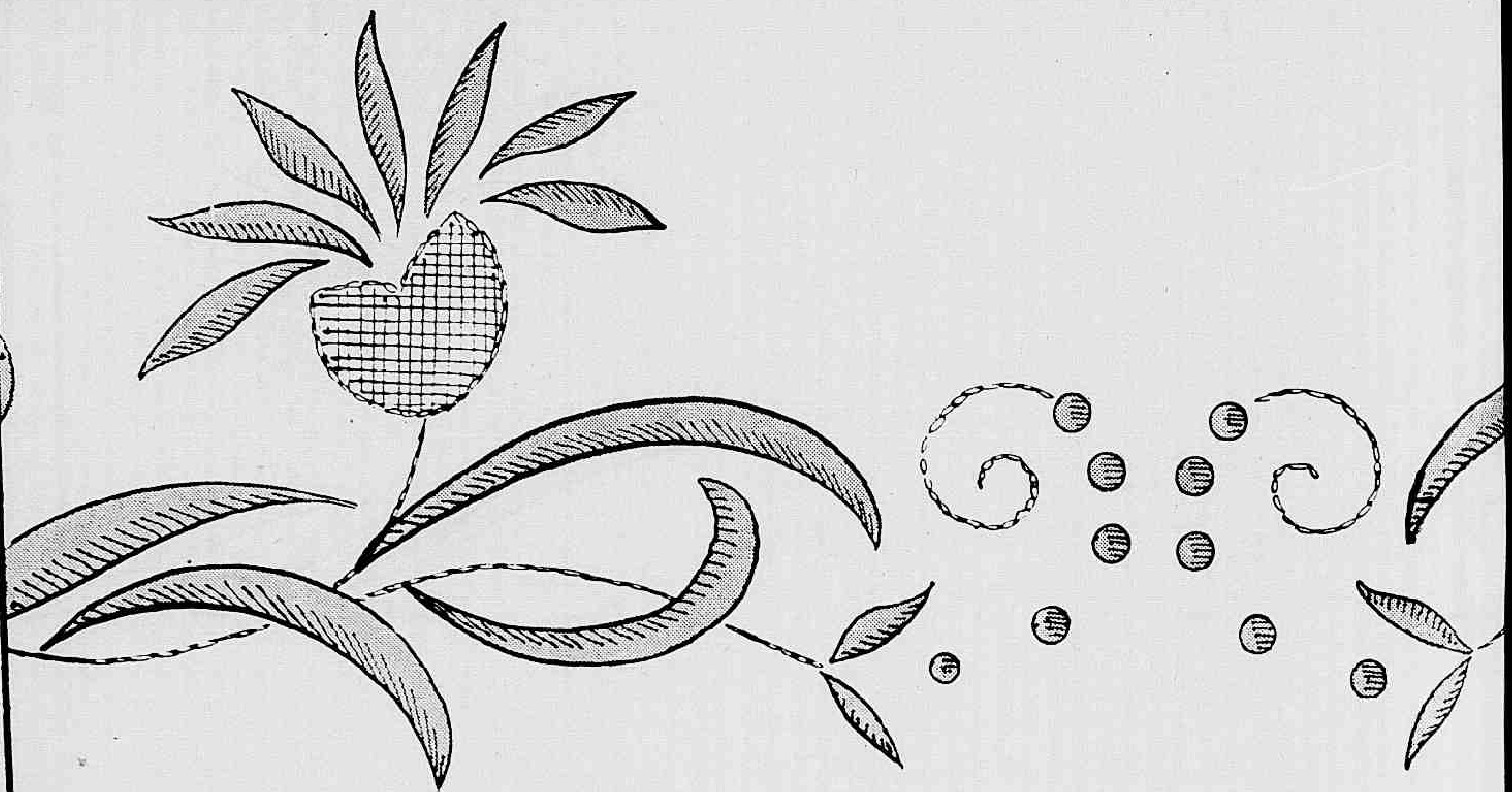
As lebres têm um precário amor maternal, pois abandonam os filhos depois de cinco a seis dias de nascidos.



TOALHA DE JANTAR EM LINHO — Motivos recortados sôbre um fundo de organdi. Gradeado em cordonê, "pois" a cheio.

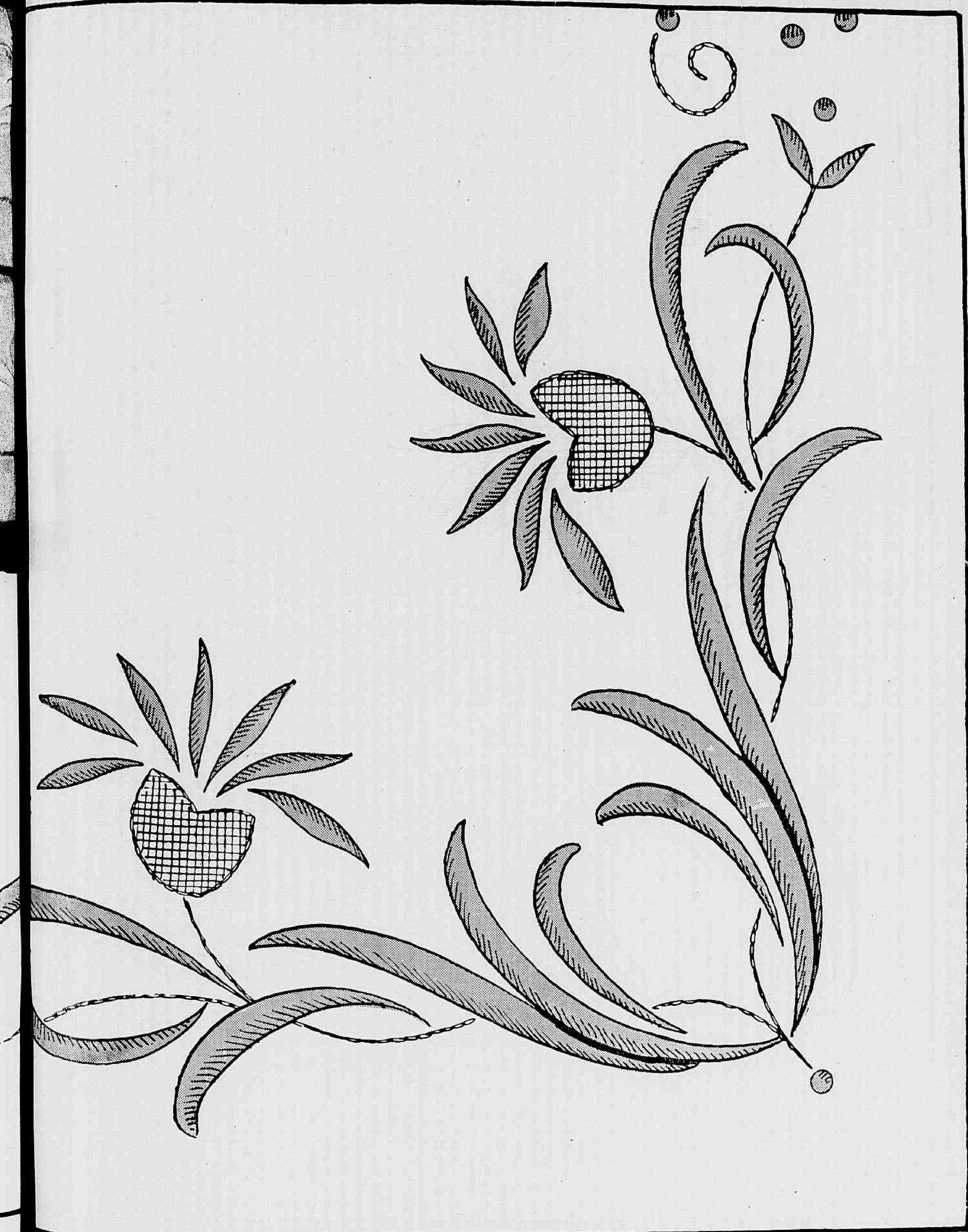
Mais belo que o Número de Aniversário, o encantador Número Especial dedicado às noivas terá esgotada a sua edição no primeiro dia.





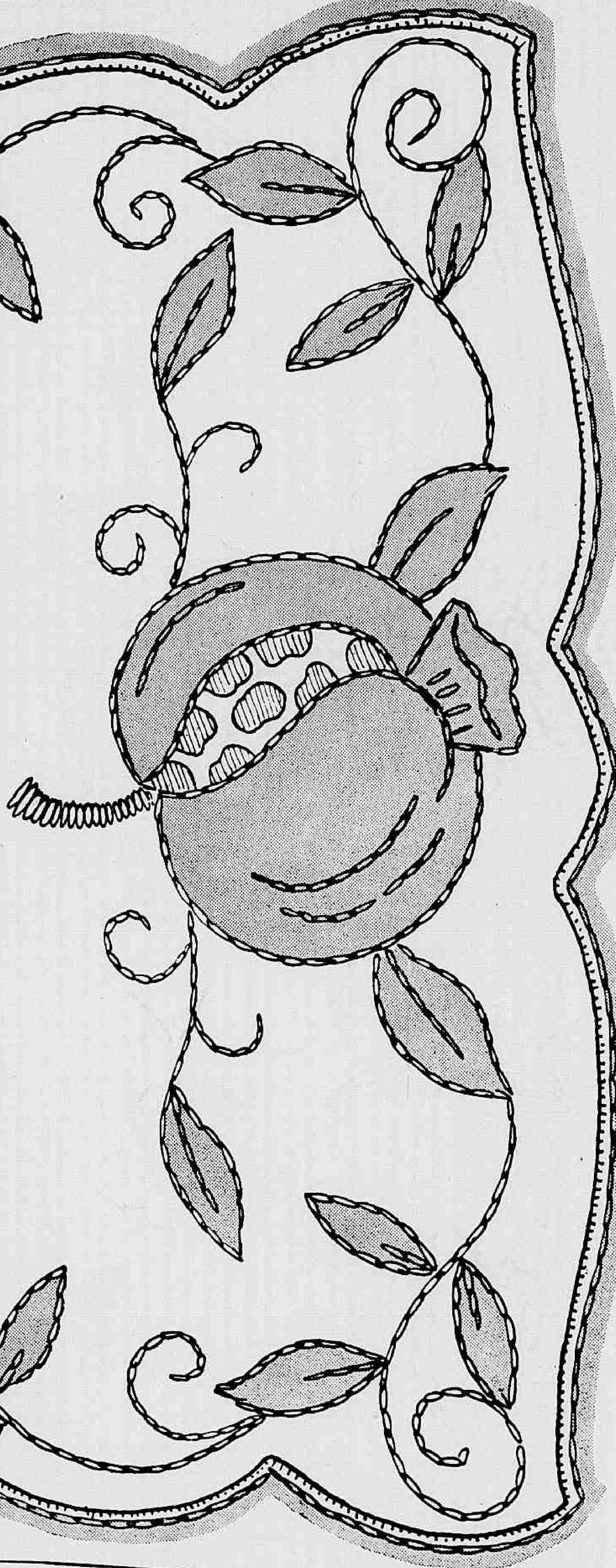
APRESENTAMOS AQUI UM MARAVILHOSO JÔGO DE CAM

Os mais belos trajes para a "lua de mel" aparecerão no número em homenagem ao "Dia Feliz", o Grande Número Especial de Noivas.



LINHO AZUL, BORDADO A CHEIO E CRIVO COM LINHA BRANCA.

Aguardem o maravilhoso Número Especial dedicado às noivas e com as modas de primavera.



PORTA-GUARDANAPO — Aplicação e detalhes em ponto de haste. Avisamos às nossas leitoras que o alfabeto que vinhamos publicando terminará no próximo número.

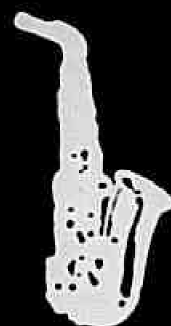
Acordeons e todos os instrumentos musicais mais baratos no Brasil



CASA ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 227 — Rio

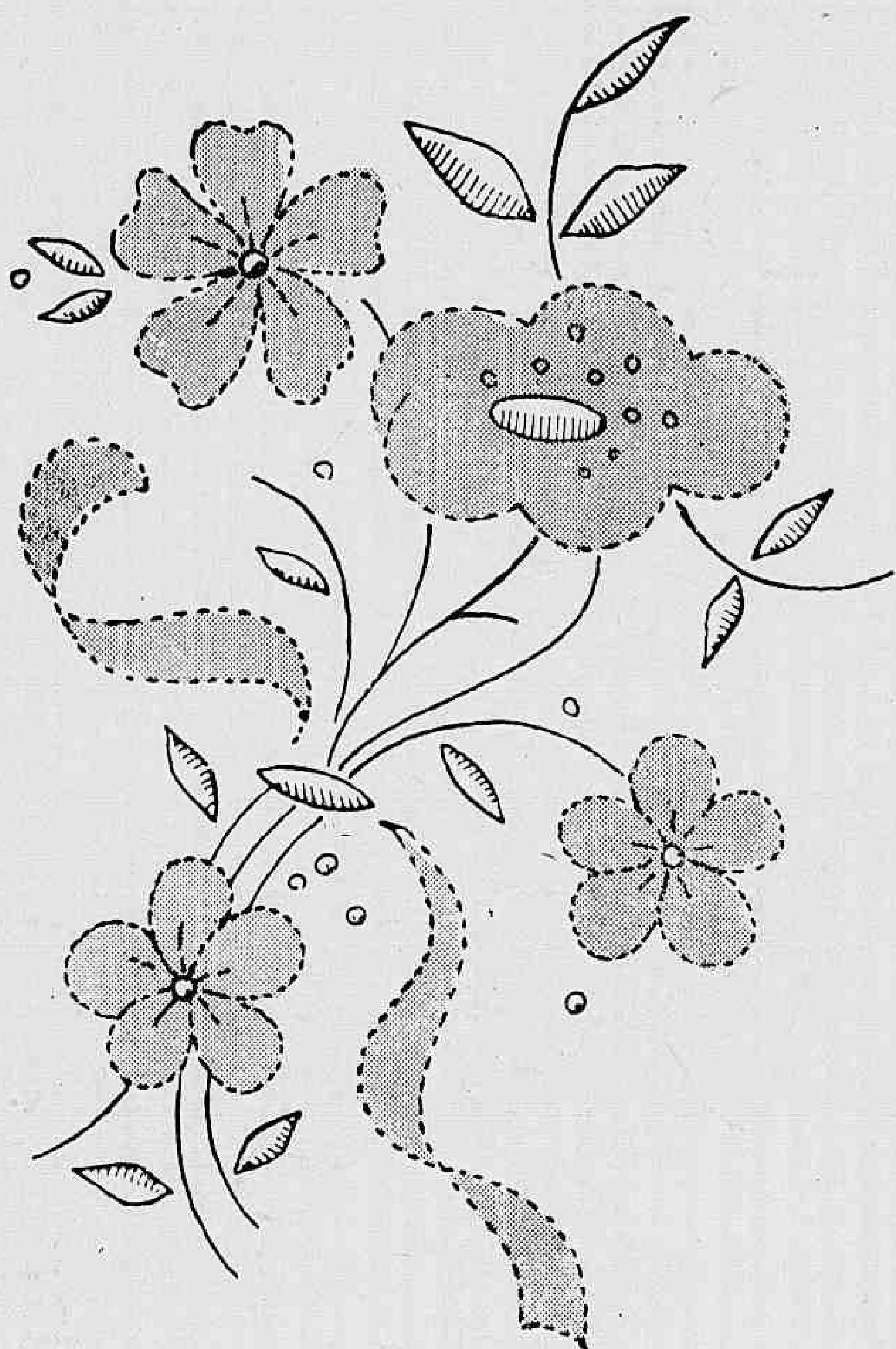
Venda para o interior — Só por atacado
Peça lista grátis

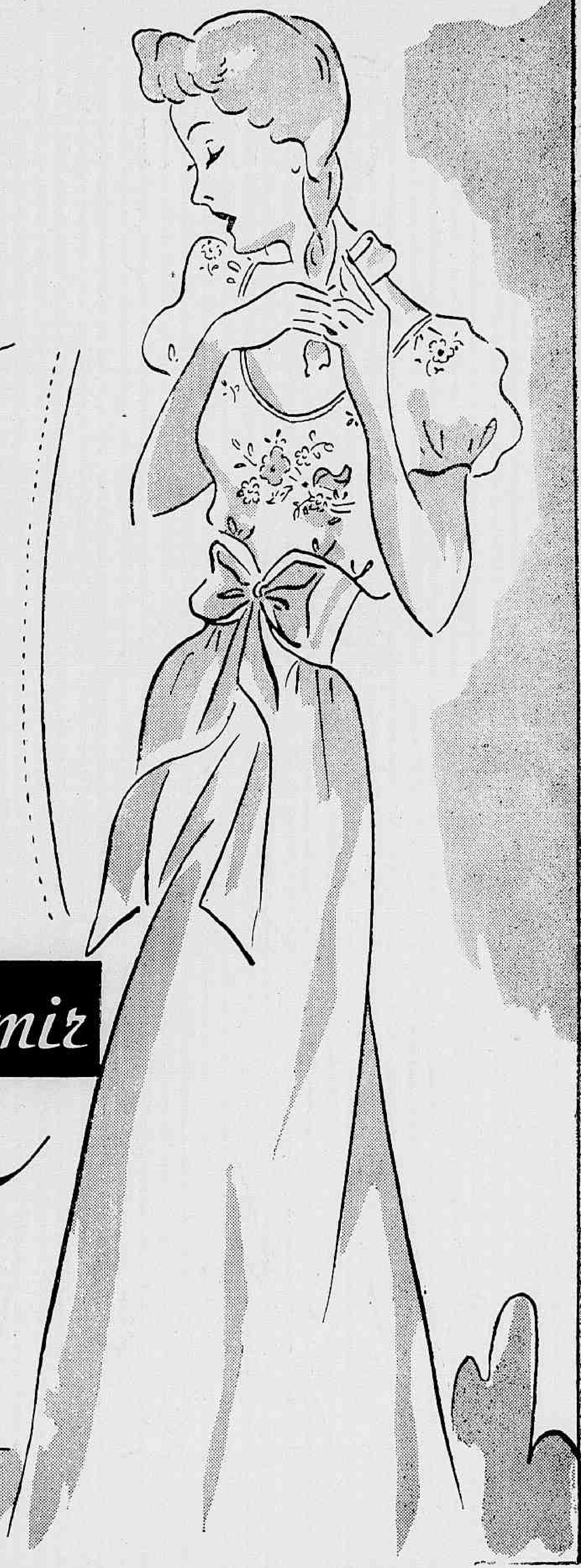


Os chineses já sabiam fabricar papel de fibras de madeira cêrca de dois mil anos antes da era cristã.

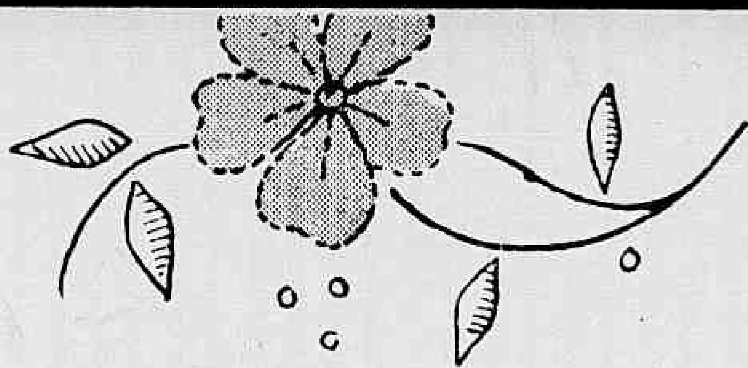
* * *

Não coma zangada, triste e aborrecida, pois, assim o fazendo, você encurta sua vida.





Camisa de dormir

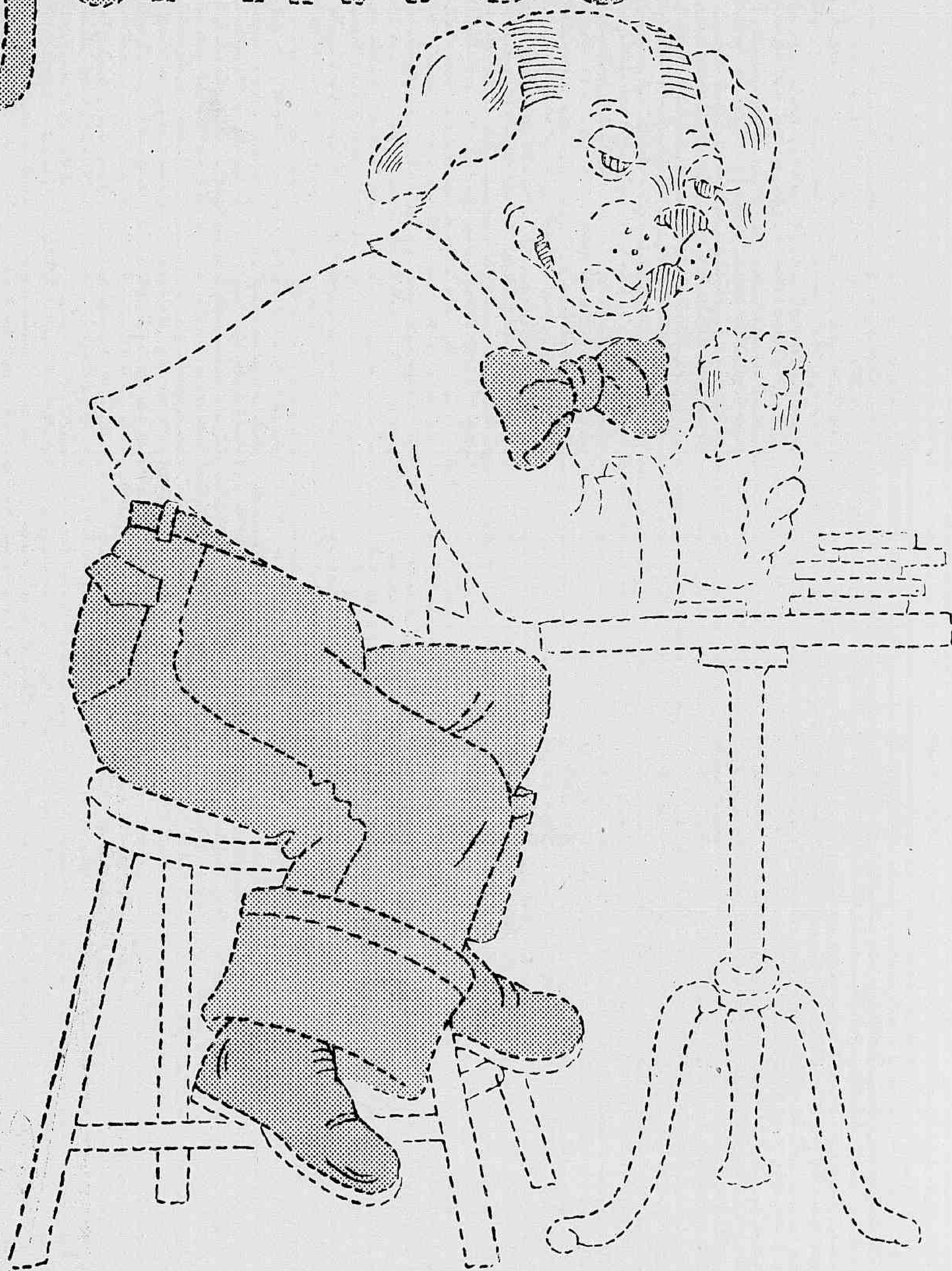


Camisa de dormir em seda, bordada em pontos de sombra e cheio. Lembramos às nossas leitoras que, brevemente, será publicado o Sensacional Número dedicado ao DIA FELIZ, o Dia das Noivas, no qual apresentaremos maravilhoso enxoval e figurinos para os átos civil e religioso.

ARISTOLINO

INSUBSTITUIVEL PARA LAVAR A CABEÇA - ELIMINA A CASPA

LABORATÓRIO FARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO



Chegamos ao último pano desta série iniciada em nosso número de aniversário. As explicações foram dadas nos números anteriores. O pano de fogão que lhe corresponde será publicado num dos próximos números. Aproveitamos a oportunidade para lembrar às nossas leitoras que no Sensacional Número Especial dedicado ao DIA FELIZ, o Dia da Noiva, iniciaremos uma nova e graciosa série apresentada em côres.

Peçam ao seu jornaleiro que lhes reserve o exemplar do Número Especial dedicado às noivas que será esgotado dentro de pouco tempo.



Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Iyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Dignissimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Já estou ganhando o suficiente e as minhas freguêsas ficam contentissimas. O vosso método é eficiente, simples e intuitivo, uma vez que reune o útil ao agradável.

Maria Dalia dos Reis
BOM JARDIM - Est. do Rio



Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha familia. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baia



Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá segui-las sem esfôrço Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

597

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ....

RUA .... Nº ....

CIDADE ....

ESTADO ....

Traços e Troças

NO TRIBUNAL

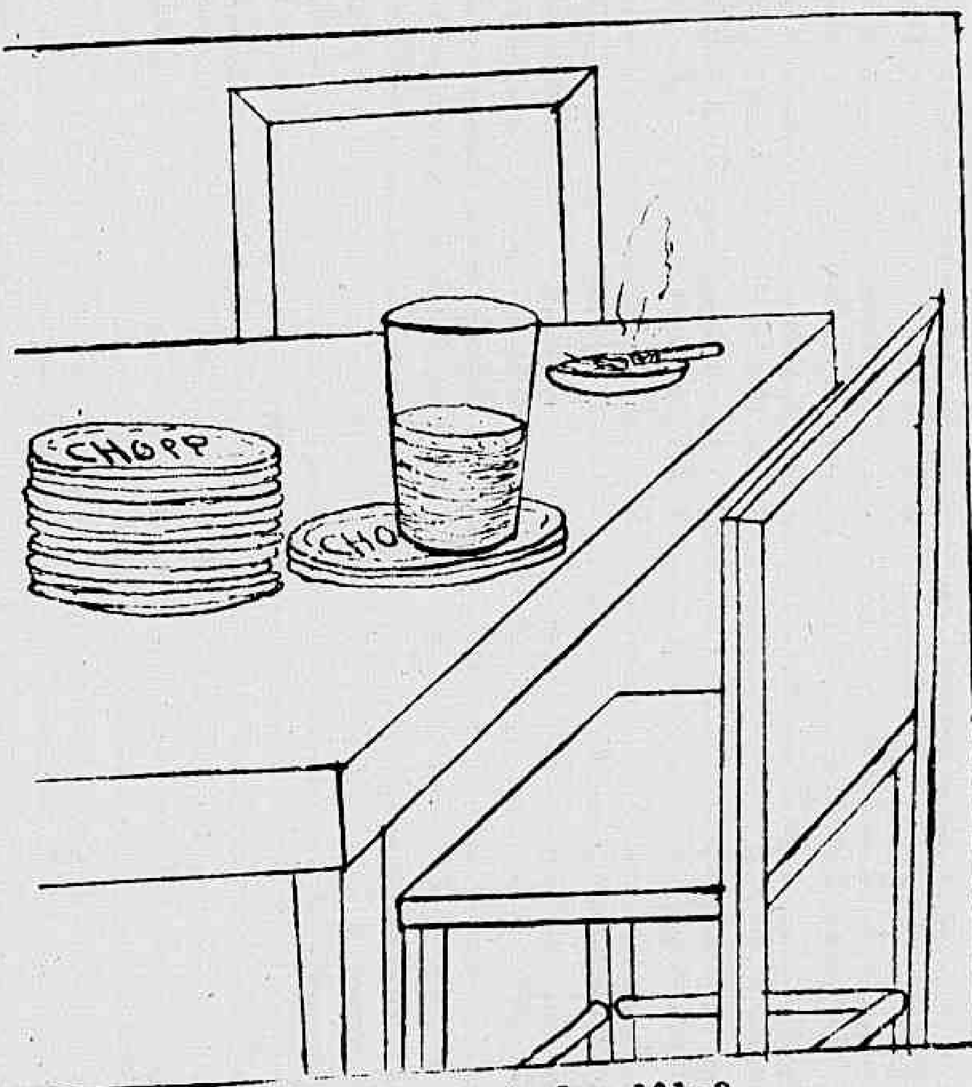
— Sabe você onde irá parar se mentir?
— No inferno.
— Exatamente! E sabe onde irá parar se disser a verdade?
— Na cadeia.

•

TURFISTA

— Dizem que os cavalos têm um grande sentido das coisas e são muito inteligentes.
— Acredito meu amigo. Pois nunca soube que um cavalo apostasse quando os homens organizam corridas de pedestre.

TESTE DA SEMANA



Qual o estado dêle?

Resposta

Está alto

SE FÔSSE A TODOS LUGARES QUE ME MANDARAM EU SERIA UM SUJEITO VIAJADO

CONVERSANDO



— O Mário escreveu-me, dizendo que se considera felíssimo por que vai se casar com a pequena mais linda do mundo.

— Que descarado! Escrever-te isso, quando é ainda teu noivo.

NÃO EXISTE A PERFEIÇÃO

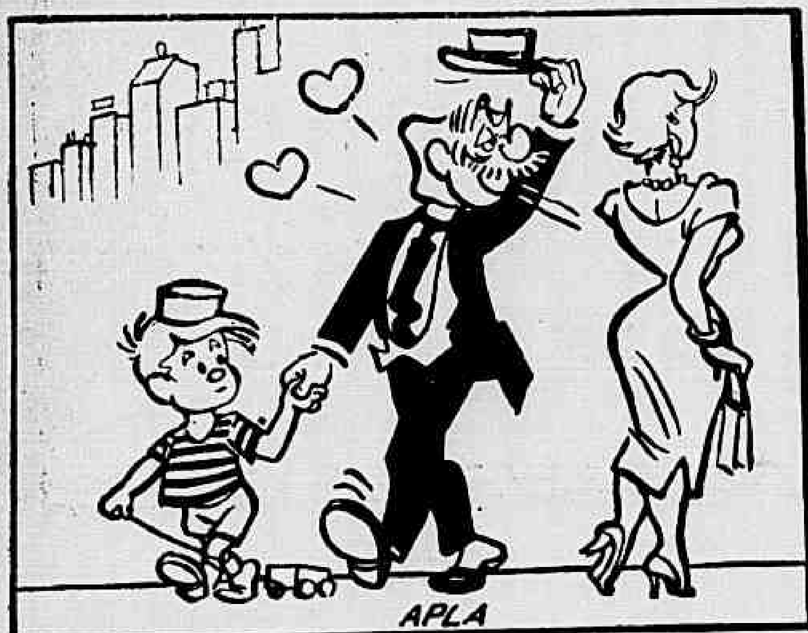
A patrôa — Sinto muito dizer-lhe que não poderei tê-la como cozinheira aqui em casa. Você deixou o feijão queimar-se, o arroz ficou duro e a sopa está salgadíssima.

A cozinheira — Que fazer, patrôa? Não há ninguém perfeito neste mundo.

•

FILHO DE FUNCIONÁRIO PÚBLICO

— Vamos, meu filho, já sabes todo o alfabeto?
— Sim, papai.
— Qual a letra que achas mais bonita?
— A letra "O" papai.







"NOMES DA HISTÓRIA"

Escreve Roberto Moura Tôrres



JULIO DE SOUZA

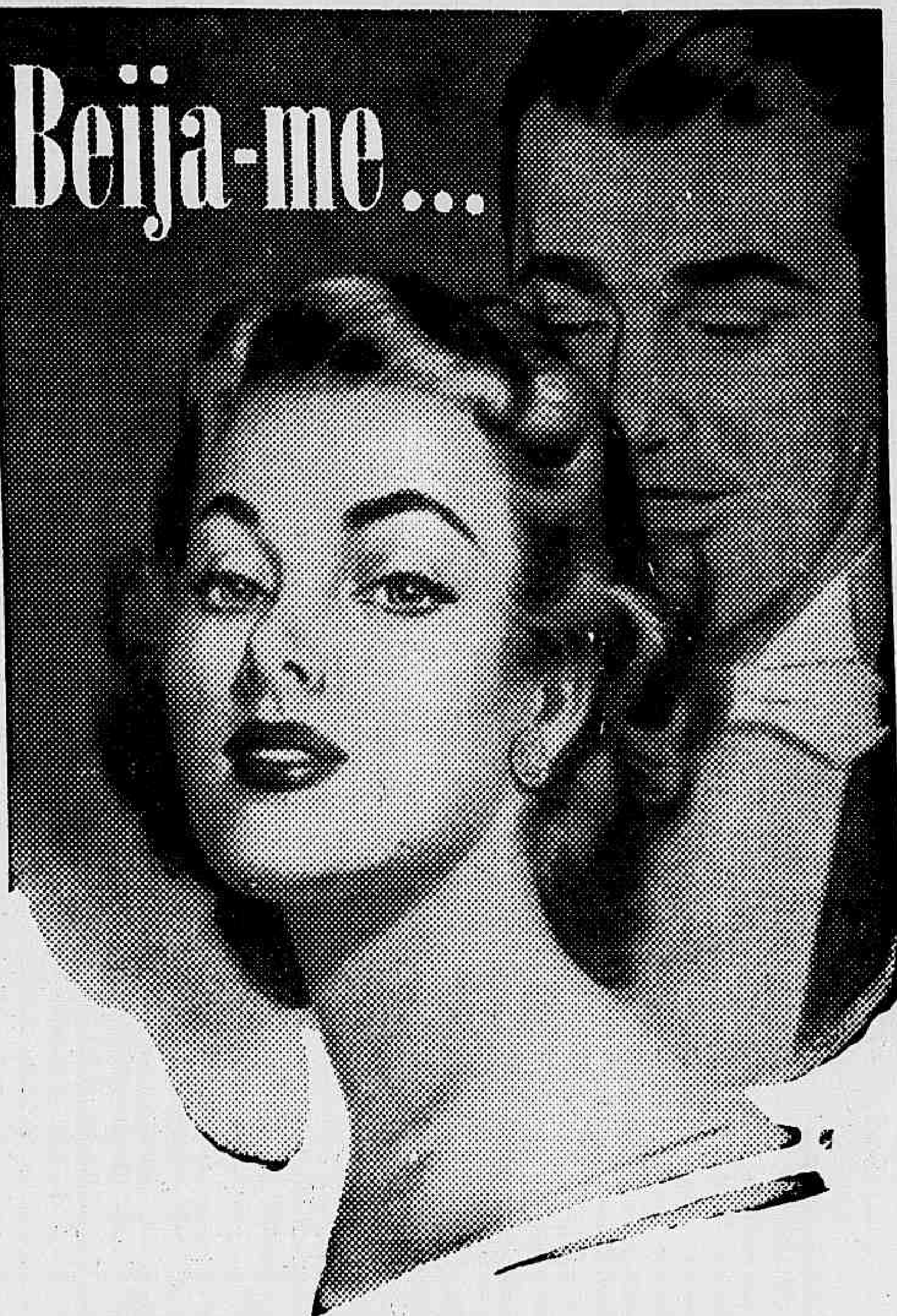
MORREU no dia 14 de outubro de 1887 em Belém do Pará, Julio Cesar Ribeiro de Souza. Nasceu na Vida de Acará no Estado do Pará m 1843. Estudou em sua cidade natal e mais tarde veio para o Rio de Janeiro onde em 1862 se matriculou na Escola Militar, deixando-a em 1865 para servir como voluntário na guerra do Paraguai. Exerceu os cargos de professor primário, bibliotecário e oficial da Secretaria Paranaense. Estudou navegação aérea e inventou um novo sistema de balões. Obtendo uma subvenção da Assembléia Provincial foi para París onde fêz uma conferência expondo as suas teorías.

Construiu naquela cidade um balão de dez metros de altura e dois de diâmetro, fazendo a sua ascenção no dia 8 de novembro de 1881, ficando no espaço durante três horas consecutivas.

Fêz também, duas ascenções no Brasil, uma em dezembro de 1881 e outra em março de 1882. Foi o aperfeiçoador da navegação aerostática e o seu invento obteve previlégios nos Estados Unidos da América do Norte e em vários países da Europa.

Deixou escrito a "Memória do novo sistema que imaginou para navegação aérea", "Gramática Portuguêsa", "A Igreja e a Escola", poesias, e colaborou no "Diário do Grão-Pará".

O piraquê, o conhecido peixe elétrico do Amazonas, só pode viver em temperaturas altas, de 28 a 30 graus. Baixando muito a temperatura, o peixe começa a sentir indisposições, passa a engolir com dificuldades e pode até ficar cego.



"dizem" os lábios com

Baton Zande

Zande é o baton que torna os lábios ardentes, tentadores, inesquecíveis... Não exige retoques a todo momento, permanecendo indelével por muitas horas. Nem muito sêco, nem muito gorduroso, dá um irresistível encanto natural aos seus lábios. Conheça as novas côres New-rose e Pétala.



Zande o baton da mulher que ama

NIÁSI S/A
S. Paulo

quando viajar...

leve-os na mala



para • assentar e remover baton
• assoar o nariz
• tirar maquilagem
• proteger jóias
• limpar óculos
• embrulhar acessórios de toucador



lenço-papel

yes

Em caixas de 100 e 300

Johnson & Johnson

Falando às Mães

DR WERTHER LEITE RIBEIRO

EDUCANDO PARA O LAR

EXTRAÍDO DE "ALMAS INFANTIS" DE DANILO PERESTRELO

QUESTÃO de interesse educativo e com o qual a Higiene Mental se preocupa é a que se refere ao preparo dos filhos para o casamento. Na nossa civilização, pelo modo como nossa sociedade está organizada, o problema deve ser encarado sobretudo no que diz respeito às filhas. Essa emprêsa delicada e de máxima importância cabe às mães. Ninguém, por certo, ignora isto, mas... como é raro ver-se uma senhora desincumbir-se dessa tarefa de modo satisfatório! Diàriamente observamos moças que são lançadas ao casamento sem preparo algum. Nem mesmo pequenos conselhos recebem das mães. Casam-se sem a mínima noção do que seja o matrimônio, ignorando completamente a missão que lhes compete. Quanto à maternidade, então, nem se fala! É quase inacreditável, mas o especialista em doenças nervosas que ouve as confidências de suas doentes, conhece bem os casos de moças feitas que contrairam casamento, ignorando completamente o problema da maternidade. Há moças que se casam sem saber como seus filhinhos virão ao mundo. Muitas delas pouco passaram da fase em que acreditavam que as crianças são trazidas pelo bico da cegonha. Não é gracêjo, antes fôsse. Achamos desnecessário salientar as consequências desagradáveis desta situação, do traumatismo moral que terão essas criaturas ao conhecerem a realidade, acostumadas que estavam a viver num mundo de fantasias.

Cabe às mães instruir suas filhas, prepara-las para um lar feliz. Mas é preciso que se frize que êsse preparo não deve começar apenas nas vésperas do casamento.

Não. Deve ter início muito antes: — na infância, aos poucos, esclarecendo-se as crianças sôbre as várias interrogações que surgem em sua mente, a respeito dêsses problemas, deixando de lado as mentiras tão costumeiras que nada mais são que atitudes hipócritas em face dos assuntos naturais que a natureza tão sàbiamente soube criar.

AINDA A EDUCAÇÃO PARA O LAR

JÁ dissemos aquí que o preparo dos filhos para o casamento deve começar na infância, que cabe às mães dirigir suas filhas a um matrimônio feliz. Hoje apontaremos um êrro muito comum que deve ser banido, pois a Higiene Mental nos previne que é de péssimas consequências. Referimo-nos ao hábito que possuem certas senhoras de como se diz, "abrir os olhos" de suas filhas contra o sexo masculino. Com todos os argumentos imaginários tentam demonstrar que os homens em geral não prestam, que só pensam em desfrutar as mulheres, que a mulher é uma vítima do homem, e outras coisas semelhantes.

Tais mães acreditam que estão sendo mães-modelos, porquanto suas filhas desde cêdo se estão acostumando a defender-se dêsse espantalho que em sua mente, representa o homem. Contudo, procedendo assim, estão na realidade impedindo a

felicidade das filhas, estão criando na mente das meninas uma idéia pessimista, que fará com que mais tarde estejam s e m p r e receiosas sôbre o futuro e sôbre a possibilidade de constituirem um lar.

Moças que tiveram mães que lhes "abriram os olhos" são tímidas diante dos rapazes que se aproximam, sempre à espreita de serem vítimas de um imaginário monstro. Geralmente ficam solteironas, porque começam a achar defeitos em todos os pretendentes que se apresentam.

Quando consegue ir um pouco além e se casam, dificilmente poderão ser felizes, porque os mínimos defeitos que seus maridos apresentarem aparecerão aos seus olhos como um s i n a l de ameaça do que amanhã poderá ser uma calamidade. Tornam-se mulheres inseguras, pessimistas, e interpretam as menores atitudes do marido como ofensas graves.

As mães devem saber que quando estão querendo prevenir suas filhas contra as adversidades do casamento, estão sendo nocivas; devem saber que, na maioria das vêzes, suas opiniões se baseiam sôbre suas próprias vidas, porque mulheres felizes, que souberam levar uma vida tranquila com seu marido, raramente "abrem os olhos" das filhas.

★

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Av. Nilo Peçanha, 26 — 2.º andar, ou oralmente pelo t e l e f o n e 42-0638



Agora, cada vez que usar KOLYNOS V. obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!
Cientistas descobriram que, na maioria das vêzes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante hôras, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais sadios para todos!

...graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!



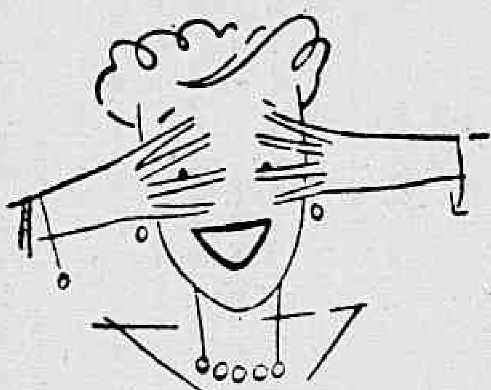


Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

AE-1

tão

imperceptível!



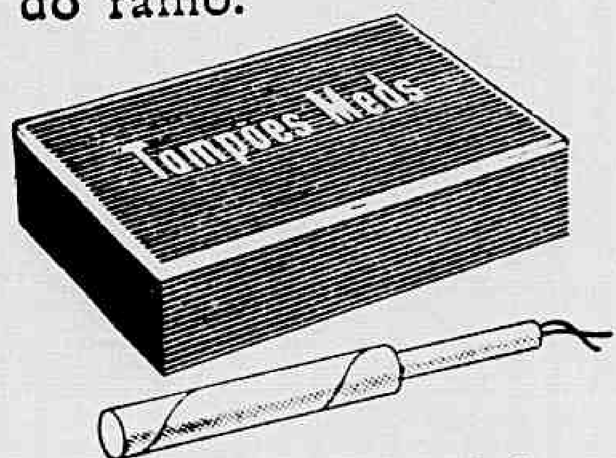
Sim, absolutamente! Êste revolucionário tipo de proteção sanitária é imperceptível, desenhado por um ginecologista, que compreendeu perfeitamente quais os requisitos necessários.

Os tampões Meds são feitos do mais puro e fino algodão cirúrgico. São completamente seguros, absolutamente confortáveis e inteiramente invisíveis.

Pense na liberdade que isto lhe dará: nada de cintos, nada de alfinêtes e outros acessórios volumosos.

Meds são mais higiênicos também. Cada tampão vem dentro de um aplicador individual, o que evita a necessidade de pegar no absorvente. E, como tôdas as formas modernas de proteção sanitária, Meds é usado uma só vez e jogado fora.

Deixe "aquêles dias" passar imperceptìvelmente, sem qualquer desconfôrto. Meds vêm em dois tamanhos, Regular e Super. Compre-os ainda êste mês em qualquer farmácia ou loja do ramo.



Johnson & Johnson

A ESMOLA

CONCLUSÃO

promessas, e as dificuldades aumentavam-lhe assustadoramente. Tinha receio e mesmo vergonha, de voltar à casa. Tentara inúmeras vêzes fazê-lo, mas logo retrocedia. Fazia pequenos serviços que o mantinham miseràvelmente. Até os companheiros de quarto eram pouco recomendáveis, mas crescia a camaradagem entre êles e mesmo os seus maus modos, já os estava adquirindo. Certa noite, descobrira que roubavam pequenos objetos e, talvez intimidado, ou mesmo vítima das más circunstâncias, chegou ao desatino de consentir fazer o mesmo.

E alí estava, parado, a olhar fixamente aquela mendiga, que novamente suplicava:

— Uma esmola para esta pobre velha, meu filho...

Mas lhe pareceu ouvir ìntimamente, a sua própria voz, vinda de um dia distante, quase apagada: "Chamou, mamãe"?

Havia dentro dêle, qualquer coisa nova a lhe tocar sensivelmente a alma. Talvez uma deliberação um reencontro de si mesmo? Quem o poderia afirmar? Tirou do bolso uma pequena moeda e deu-a à velhinha. Ela agradeceu, e afastou-se lentamente. Súbito, ouviu-se ao longe um assobio. Era o sinal. Os companheiros o esperavam. Voltou-se ràpidamente, e atravessou a rua em sentido contrário, como se fugisse a súbita ameaça. Caminhava com passos largos e firmes. E, novamente na noite silenciosa, ecoou aos seus ouvidos aquêle assobio, cada vez mais distante... mais distante...



PÊLOS SUPERFLUOS

Eliminação definitiva!

Com o novo Balsamo Egipcio "PELEX-PAT", eliminação dos pêlos com suas raizes, evitando recrescimento.

SEIOS PERFEITOS

Aparelho "STAR" creme "SEIN APPEAL"
SEGREDO DE HOLLYWOOD
Os mais eficazes meios de embelezamento do busto.
MAXIMA DISCREÇÃO
Peça folhetos GRATIS



S. Liviero - C. Postal, 9229 - São Paulo

CABELOS BRANCOS?



PARA ELE OU PARA ELA

Locão

CARMELA

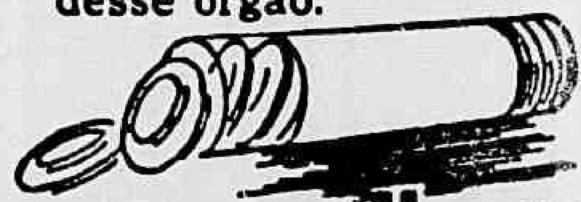
Não é tintura.

Distr.: LABORATÓRIO OLIVEIRA JUNIOR - Rio

As balas usadas nas primeiras pistolas Colt tinham as suas capsulas confeccionadas com papel impregnado com nitrato de prata.

PARA OS MALES DO FÍGADO

Fideíne, restabelece a função do fígado, evitando as desagradáveis consequências das moléstias dêsse órgão.



FIDEÍNE

Um produto do

LABORATÓRIO BÉRGAMO

Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera - E. F. C. B.
S. S. Public. 31.009

VIAJANDO PELO BRASIL

CONTINUAÇÃO

O desenvolvimento da produção cacaueira no sudeste da Bahia, foi elemento decisivo na ocupação destas florestas. Neste caso, no entanto, a derrubada não prejudica as reservas florestais, restringindo-se o corte às lianas e pequenas árvores — o cabrocamento — pois felizmente o cacau exige sombra.

Essas derrubadas já praticadas pelos índios, aceleradas pelo europeu na ânsia de conquista das novas terras e grandes lucros, destruíram até o momento presente grandes extensões de nossas florestas.

O pau-brasil, a cana, o café, contribuíram para o grande recuo rumo ao *hinterland.* Não só isso, se êsse recuo fôsse compensado pelo estabelecimento efetivo de população, seria vantajosa a substituição de florestas por culturas e campos de criação, mas não a população que avança e deixa para trás regiões de solo esgotado, onde as florestas foram completamente arrasadas.

A derrubada não dirigida é um perigo para os solos, o regime dos rios e as fontes. A estiagem nos Estados mais devastados como Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro, está-se acentuando assustadoramente, e aquêles que derrubaram, cultivaram e deixaram para trás zonas hoje decadentes, são os mesmos que hoje derrubam as matas na faixa pioneira.

A derrubada reflete muito bem o espírito de nossa agricultura não permanente, migratória, quase exclusivamente de especulação.

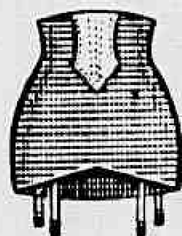
(*Conclui na pág.* 69)

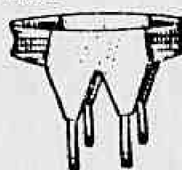
Criado em França

é reproduzido na América por fábricas Leila o tul elástico "Vespa" é famoso em todo mundo









Sua ação é suave e segura, de efeito incrivel estabiliza o corpo afinando graciosamente a cintura; e chega às suas mãos em varios modelos diferentes.

Certifique se a etiqueta é "Vespa". Se não fôr encontrada em seu fornecedor, escreva ao Departamento de Informações de Fábricas Leila

À venda nas melhores casas, com preços uniformes em todo o País

FÁBRICAS *Leila* LTDA.

RUA ORATÓRIO, 560 – S. PAULO







Aulas de corte e costura

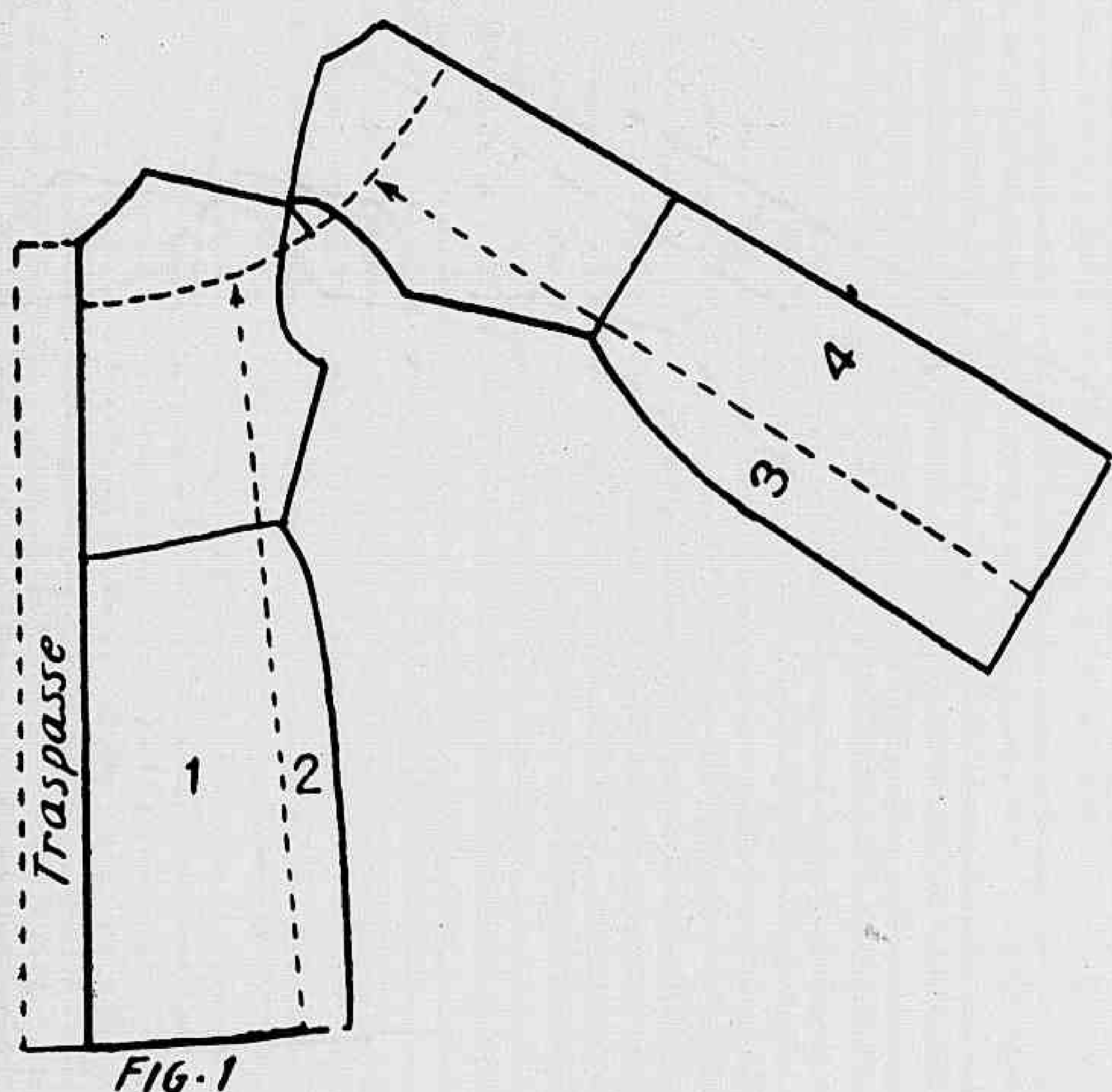
Direção de Mme. A. M. SPAVIER

LIÇÃO N.º 49

CAPA COM PALA

Apresentamos hoje, uma capa própria para colegiais.

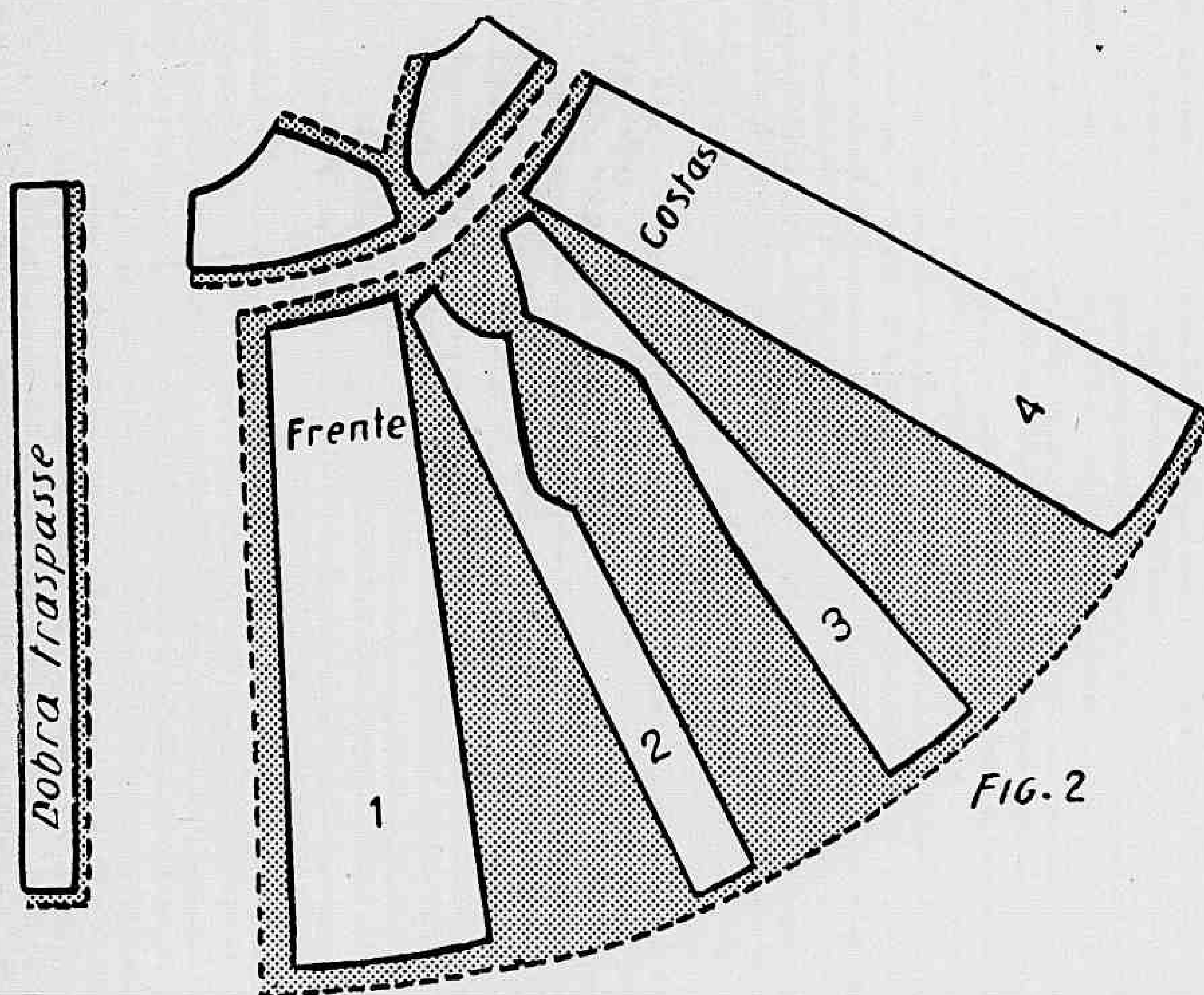
Precizamos para o molde da mesma de moldes básicos completos (frente e costas). Colocamos a parte da frente em sentido vertical e a parte das costas unida apenas pelo canto dos ombros.

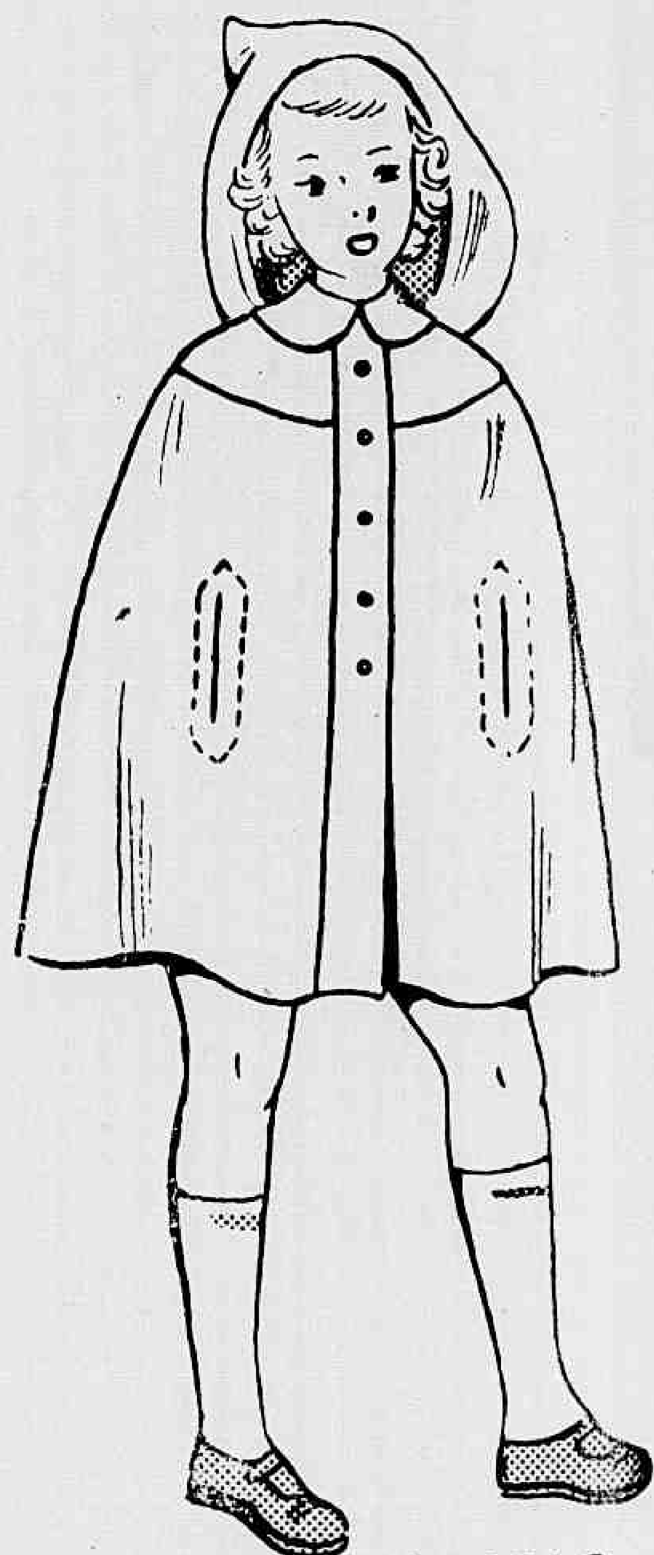


Essa abertura nesta lição forma um ângulo reto, mas se desejar a capa mais rodada forme um ângulo agudo com a linha dos ombros, que aumentará automàticamente a "roda" da capa. Depois de colocar os moldes na posição desejada desenhe a linha da pala, arredonde a queda dos ombros como mostra a fig. 1. Dê a mais para a tira abotoada na frente.

Na fig. 2 vemos o molde sôbre o tecido.

Para pessoas adultas segue êsse mesmo método para capas, quanto ao feitio depende do gosto de cada uma e a regra a seguir é a mesma usada para modelar vestidos, desde que a base da capa esteja pronta.





MILAGRE DE AMOR

CONCLUSÃO

Ela estava com a razão. Daniel não compreendeu aquela carta. Mas pressentiu, e temeu, desde logo, a dimensão da sua solidão. Seu orgulho o impediu de mostrar ao mundo a sua derrota; ninguém soube que sua mulher o abandonára. Às vêzes, recordando tantas coisas, pensava que ela o amava demasiado para renunciar definitivamente a êle e que um dia qualquer, regressaria.

Mas foi vã a sua espera. Até que compreendeu que Marta era mais importante do que tudo para êle. E foi procurar o sogro, seguro de que êsse saberia compreendê-lo:

— Sòmente agora sei que Marta é tôda minha vida. Acha que ela me perdoará? Santiago duvidou um instante Depois respondeu preocupado:

— Escreva-lhe uma carta. Só ela pode lhe dar uma resposta firme.

E assim fêz Daniel. Escreveu uma carta de amor, terna, profunda, sincera. Eram umas palavras que durante muito tempo ela ansiara ouvir e que por milagre de amor, chegavam no dia mais formoso de sua vida. No momento em que ela acabava de ser mãe.

E foi por isso que ela telegrafou dizendo:

— Vem. Estamos à tua espera.
Marta e Danielsinho.

"BOM DIA, SENHORITA"

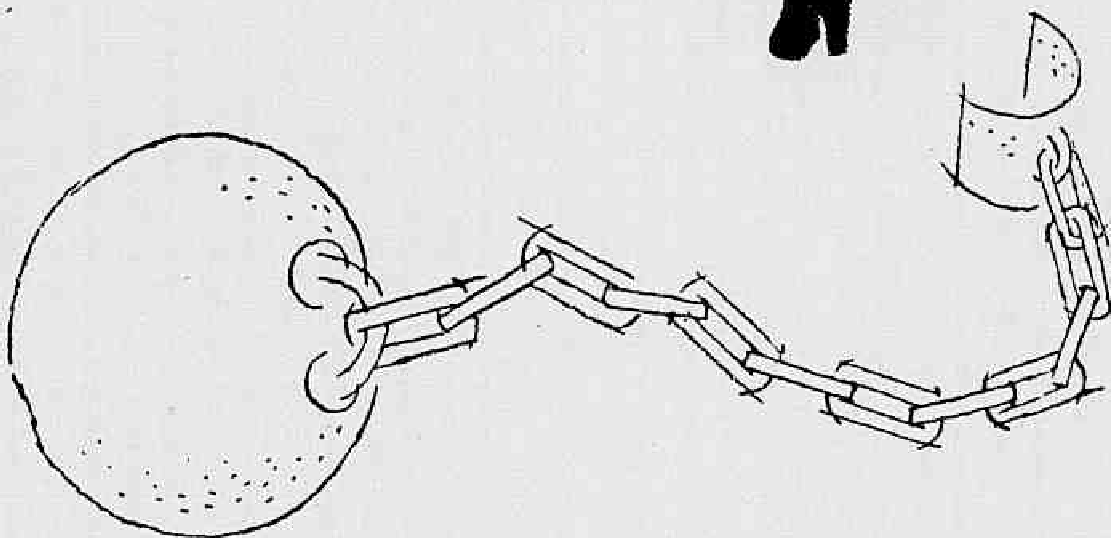
CONCLUSÃO

Desde que o medo se apoderou de seu sêr, não teve mais fôrças para lutar, pois não há nada que mais assegure o fracasso do que o receio antecipado.

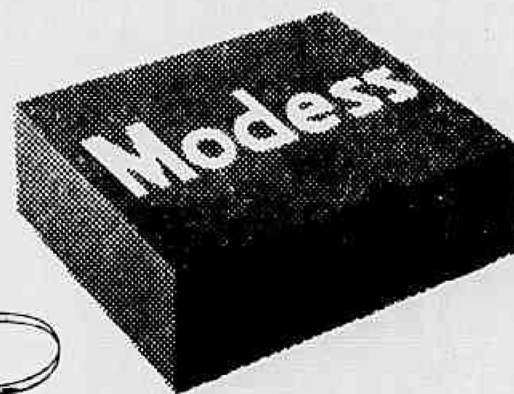
Não cremos que a audácia seja uma garantia do triunfo seguro. A audácia necessita de tino para usar a oportunidade. No caso de nossa jovem, o segredo do triunfo está em dominar o medo, manter as aparências e proceder com muita naturalidade.

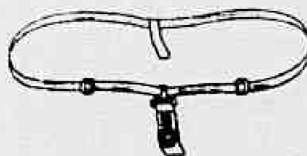
Quando se faz do amor uma contenda, não há nada pior do que proceder com covardia. Usando tôda a naturalidade possível pode a mulher conquistar o coração do homem amado, sem contudo entregar-se incondicionalmente.





Goze a liberdade que jamais pensou alcançar.
Aproveite as vantagens de Modess,
a proteção higiênica da mulher moderna.
É completamente invisível. Fantàsticamente
absorvente. Leve como uma pluma.
Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro.
Nada para lavar — é usado
uma só vez. E... custa
tão pouco! Ao comprar,
basta dizer Modess!





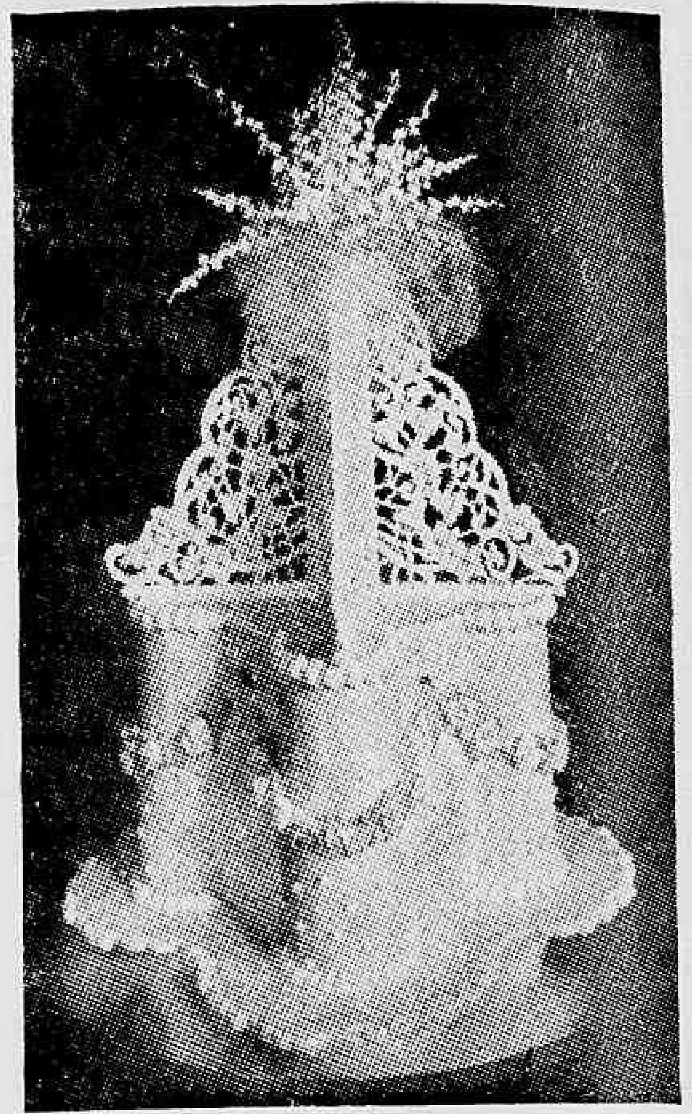
P.S. Para confôrto ainda maior, use o Cinto Modess

E' FACIL DECORAR...

BOLOS... BOLOS... JÁ SAIU MAIS UMA EDIÇÃO DO LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

Um lindo volume encadernado, contendo, um total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 500 páginas

BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres. Nêle V. encontrará um curso completo de correspondência com figuras em movimentos de como aprender. Pedidos pelo Reembôlso Postal vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr$ 300,00



EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeiteiros, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, taboleiros, fôrma de gêsso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBÔLSO. — 3.ª edição esgotada, breve sairá a 4.ª edição.

Mande-nos dizer aonde leu êste anúncio



... hoje não! Desde que passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - sinto-me bem humorada o dia todo. A irritabilidade, o nervosismo a falta de paciência provinham de má digestão, da prisão de ventre, da azia. Não seja "do contra" tome ENO. Antiácido, laxante e estomacal eficaz e seguro.

"Sal de Fructa"

ENO

MARK TAYLO

17.º CAPÍTULO — Exclusividad





1



2

VIAJANDO PELO BRASIL

CONCLUSÃO

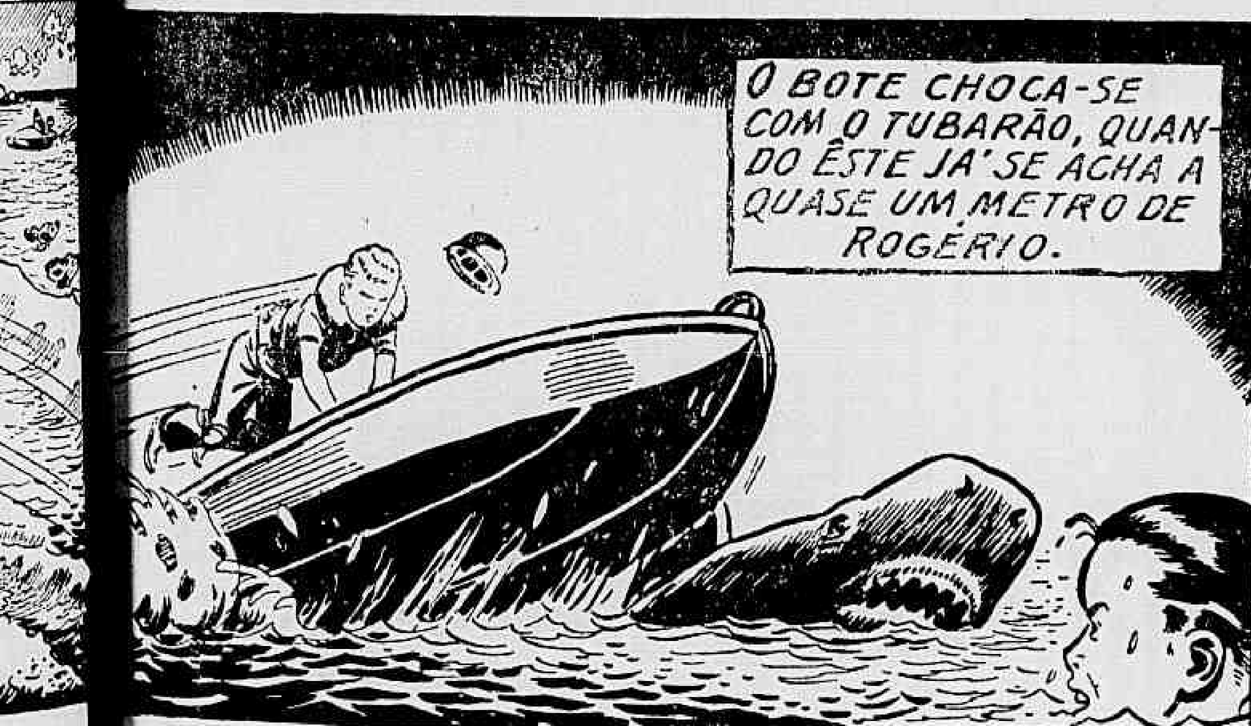
Enquanto a mata não desaparecer do Brasil, êsse espírito predominará. O Estado de S. Paulo tem uma porcentagem de floresta menor do que países densamente povoados da Europa. A derrubada quando bem dirigida, sendo a madeira aproveitada, havendo um reflorestamento correspondente e um equivalente tratamento do solo, não é prejudicial, mas como foi e ainda é realizada no Brasil, é de conseqüências nefastas, sendo ainda mais nocivo o aproveitamento de nossas matas, sem escolha das espécies, para lenha e carvão vegetal. A floresta pode e deve ter grande papel no desenvolvimento de nossas indústrias, não deve ser tratada como um empecilho ao avanço da zona pioneira.

Em resumo, a derrubada é um elemento comum na paisagem brasileira, numa superposição de passado, presente e futuro. Regiões desnudas e esgotadas, cobertas por pastagens pobres, que mal servem ao sustento de algumas cabeças de gado, ou culturas decadentes; outras onde restam matas para derrubar, mas cujas culturas já não dão o lucro dos primeiros tempos, finalmente zonas pioneiras, onde os tocos se erguem solitários no meio de plantações ainda novas.

Rêve d'or
de L. T. Piver – PARIS
Perfume provocante e persistente, Rêve D'or é o "ouro" das mais finas essências de L. T. Piver... é o poder de sedução que viverá em você.
Agua de Colonia Rêve d'or L. T. Piver Paris - Rio
Colonias em 3 tamanhos, desde Cr$ 35, até Cr$ 100,
Extratos: Simples, Grande e Luxo, até Cr$ 200,
Record 27001
PARFUMERIE L. T. Piver – PARIS – RIO
Distribuidores OP... S. A – Rua Silva Teles, 83 - Rio

...O BOM AMIGO"

...a **JORNAL DAS MOÇAS**











Amor de India

Canción Paraguaya

Eduardo Perez — Augusto Mesquita

f *p*

1. 2.

1. 2.

1. 2.

D.C.

ORA, DIREIS, OUVIR ESTRÊLAS"...
CONCLUSÃO

o qual no dizer de Llovet, "aperta o coração".

— E como se sentiu após a conquista do prêmio "Melhor Atriz de 53", pelo seu trabalho nessa grande obra de Edgar Neville?

— Foi, realmente, uma grande e agradável surprêsa. Senti-me, então, num mundo povoado de emoções...

— Com referência ao teatro nacional, acha que está faltando algo?

— Sim, teatros... ùnicamente...

— E quanto ao rádio e à TV?

— O rádio entre nós, já atingiu ao último degráu da escala do progresso. Quanto à TV, dentro das nossas possibilidades, vem procurando melhorar o seu nível técnico e artístico.

— Entre o teatro, o rádio e a TV, qual prefere como artista?

E Lourdes Maier sem pestanejar:

— O teatro, naturalmente. E entre os seus diferentes gêneros, o drama, que para Victor Hugo, pinta a vida, como a ode canta a eternidade e a epopéia soleniza a história...

É ASSIM QUE "ELAS" PASSAM OS DOMINGOS
CONCLUSÃO

Martha Hyler é esportista completa. Aos domingos, porém, dedica-se exclusivamente à prática do remo, fazendo deslizar um enorme "batelão" pelas águas calmas de um lago próximo à sua residência, "para despertar o apetite" — diz ela. E parece ser verdade, pois Martha Hyler é um garfo e tanto. Convite que ela não rejeita é para um almôço ou um jantar. Se fôr com música, melhor, pois a esportiva "estrelinha" da Universal é romântica como ninguém...

Ah! Martha! Se a distância não fôsse grande — dirá o leitor com os seus botões...

AMOR DE ÍNDIA

(Canção de Eduardo Percz e Augusto Mesquita)

Peço a Deus nas minhas preces,
Minha índia estremecida,
Que o bem que tu mereces
Eu te possa dar, querida!...
Amor tão santo, assim,
Me leva a temer
Não seja p'ra mim!...
Tão pura, enfim, tu és,
Que chego a querer
Prostrar-me a teus pés!...

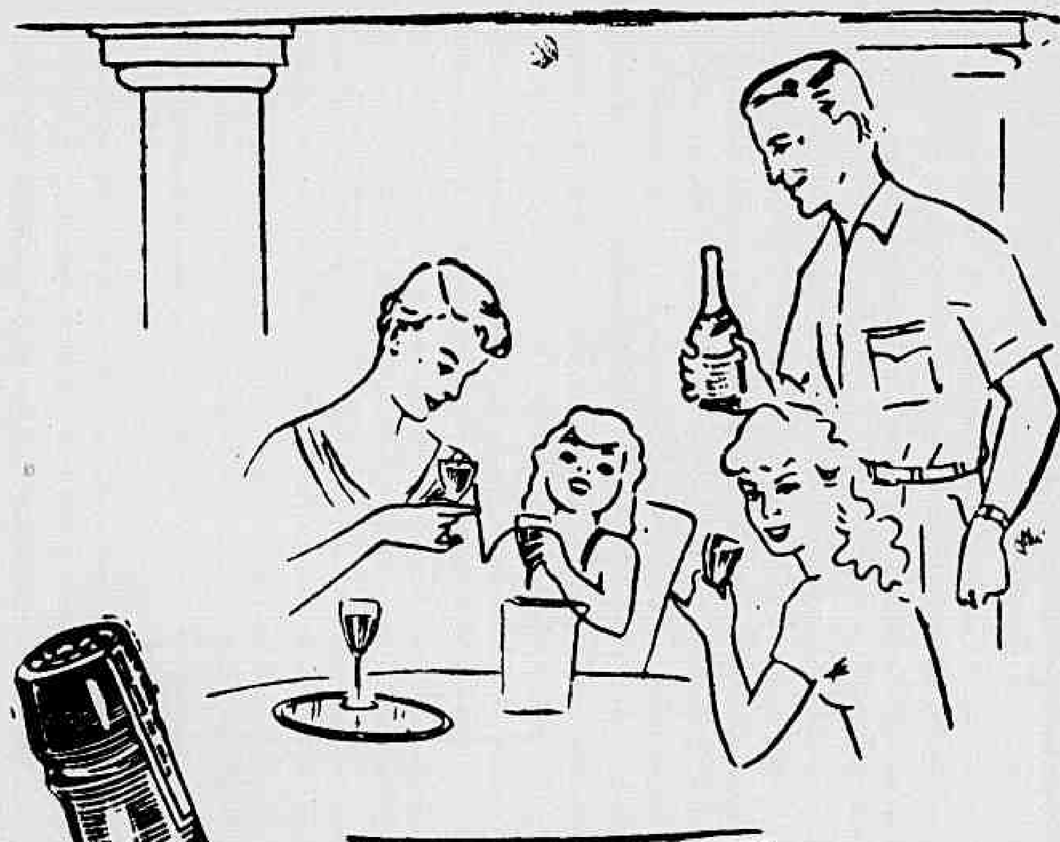
Tu me excitas — eu sinto —
Sem pecar, sem maldade!...
E crendo em tal castidade
Odeio até meu instinto!...
Tu nem vês que me esforço
Pra conter meu desejo! ..
Não quero ter o remorso
De macular o teu beijo!...

Dê mais vida aos seus cabelos...





usando
TRICÓFERO
DE BARRY
•Tônico · embelezador, protege e higieniza.
Prefira o tamanho gigante. É mais econômico.
UM PRODUTO L&K
À VENDA NAS FARMÁCIAS E PERFUMARIAS.







ÁGUA INGLÊSA
GRANADO
Tônica
Aperitiva
Fortificante

O orgulho dos DEBNEY

Uma mulher qualquer, ouviste, Sam? Teu filho tem idéias muito modernas.

As relações entre Laurence e Constance, a segunda mulher de seu pai, ameaça converter-se em aberta hostilidade. No fundo coração, Laurence não pode perdoar aquela mulher altiva que ocupou o lugar de sua mãe.

Qualquer dia nos apresentará a filha de algum pastor, dizendo-nos: Eis aqui minha mulher, a condessa de Debney!

-Sim. Laurence é muito democrático.

O orgulho do nome que tenho não me impede de ter sentimentos humanos

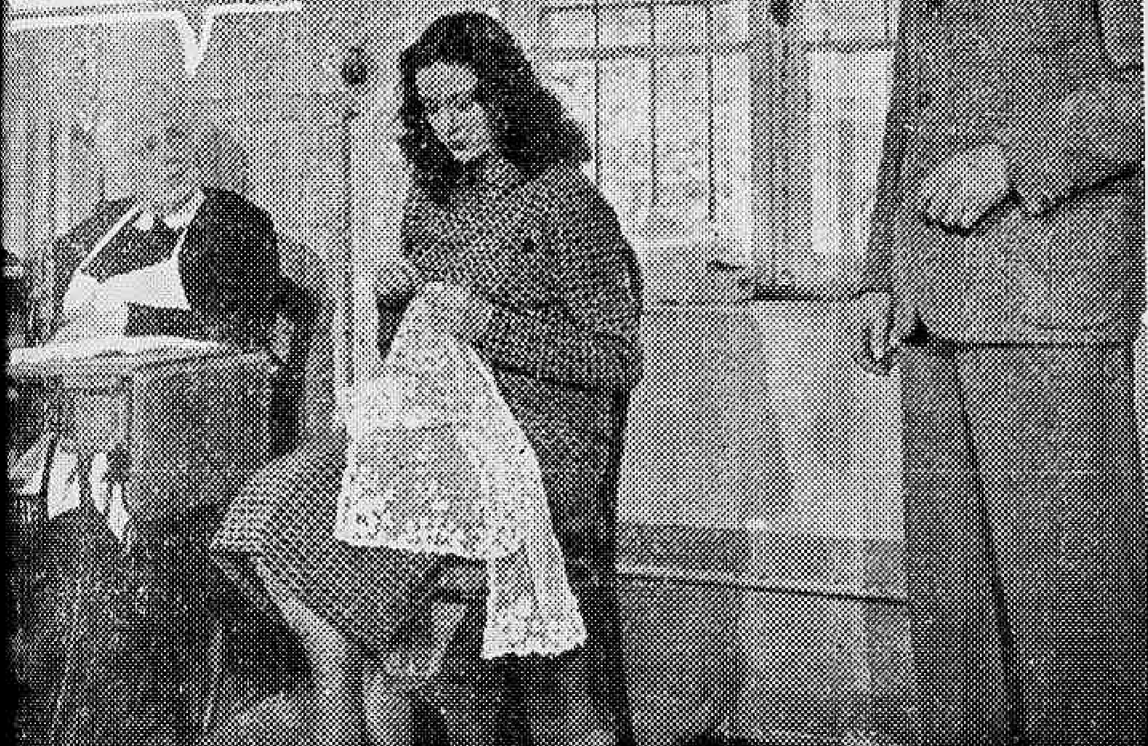
Laurence aproxima-se da janela e se espanta:

Ela, a moça da fotografia, vem ao castelo!

Com efeito é Ingrid que se aproxima da entrada de serviço do castelo.

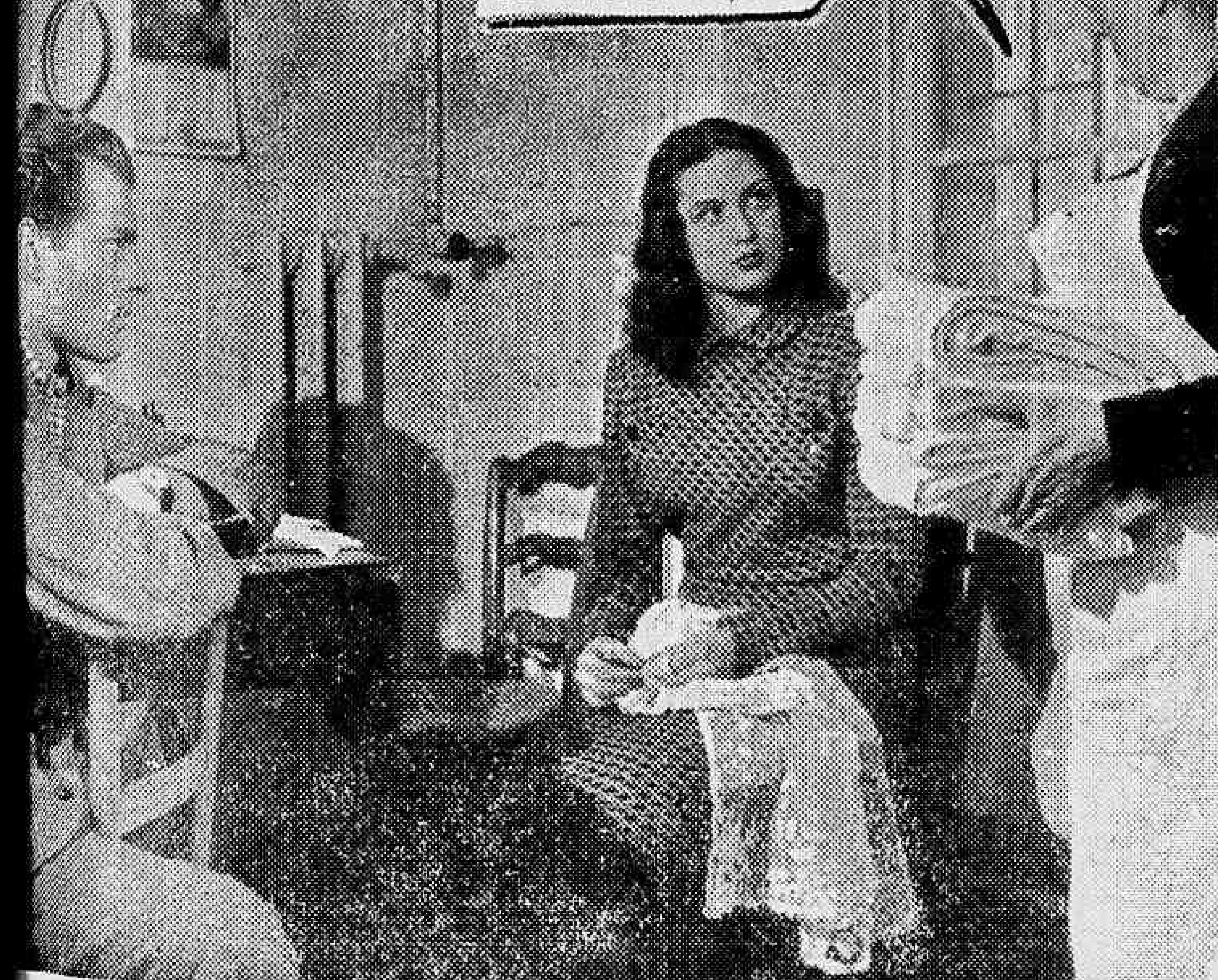
aurence se dirige aos aposentos das empre-
adas, onde trabalha Nora, a governanta. Aos
eus ouvidos chega a voz da boa mulher junto
om uma voz dulcíssima, a voz da desconhecida.
aurence entra.

Apenas seus olhos pousam sôbre o rosto
de Ingrid, sente que a fotografia não mentiu.





Laurence está vivendo uma nova
história e Nora não deixa de
observar a direção de seus olhares.





CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE

AGOSTINHO MENEZES



Secretário:
OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL:

ALVARO MENEZES



SECRETÁRIO:

ALBERTO M. CORRÊA



TELEFONES:

Diretor:	23-1472
Redação:	43-2431
Publicidade:....	43-0736
Oficina:	28-8943



COLABORADORES: — *Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Hélio P. de Almeida, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Julio Moret e Mário Mascarenhas.*

ASSINATURA:

Anual reg.:	Cr$ 300,00
Semestral reg.:	Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 173

Horizontais: 1 - Espécie de rêde; 2 - Artista teatral; 3 - Projetil; 4 - Lavram; 5 - A planta do pé.
Verticais: 1 - Bosque de árvores (pl.); 2 - Arremesso; 3 - Planta vermelha marinha; 4 - Perfume.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR:

Horizontais: 2 - Ata; 4 - Atona; 6 - Aro; 7 - Ola; 8 - Aloja; 10 - Apa.
Verticais: 1 - Ato; 2 - Atola; 3 - Anoja; 4 - Ara; 5 - Ala; 9 - Opa.

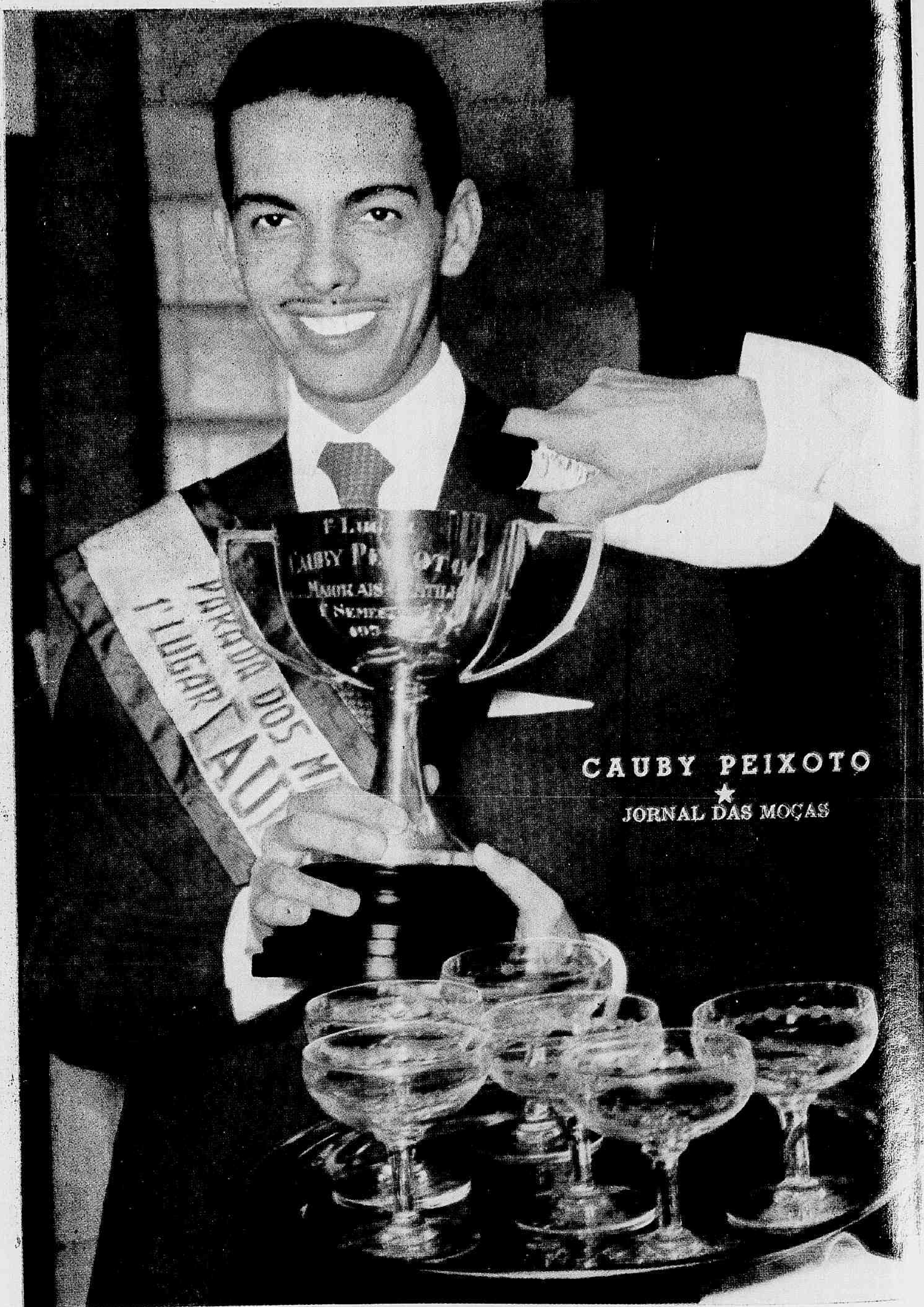
SOLUÇÃO DA "PILHA DE PALAVRAS"

As 10 frutas conhecidas e gostosas são: Jaboticaba, Goiaba, Pêra, Manga, Banana, Laranja, Damasco, Mamão, Sapoti, Lima, Morango, Maçã, Tangerina e Pêssego.



RUSSEKS

... apresenta em foto Gygas êste vestido de fino algodão. Corpo original, com oito pregas do lado direito. Punhos e gola com reversos de piquê branco. Faixa drapeada. Saia com penses sôltas.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

O rapaz surgiu aqui no Rio cantando bonito; como gostam as garôtas d[illegible] Cantou num dia e quando o outro surgiu êle já era um ídolo.

Um astro que surgiu no firmamento estelar do rádio sem a previs[illegible] nenhum astrônomo.

E como brilha.

Voz agradável, de timbre bonito, bem modulada, Caubi é um artist[illegible] agrada a todos, ainda porque, sabe aparecer diante das platéias mais exig[illegible] com sua elegância e gentileza, daí ter sido convidado, em varias oportu[illegible]des, para tomar parte em programas na televisão.

Deverá o jovem cantor excursionar, brevemente, aos Estados Uni[illegible], onde irá apresentar o novo ritmo da nossa música popular.